

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 062/2023  
Data: 11/04/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
ESG NOS PORTOS, URGENTE.....	4
GOVERNO FEDERAL ESTUDA REDUÇÃO DA UMIDADE DA SOJA, QUE TEM MAIOR VOLUME NO PORTO DE SANTOS.....	5
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>6</b>
DEPOIS DE ASSUMIR O BNB, PAULO CÂMARA ENCONTRA MINISTROS EM BRASÍLIA.....	6
SUAPE MOVIMENTA 4 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO BIMESTRE, AUMENTO DE 10%.....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>8</b>
MESMO COM RESTRIÇÕES DE ACESSO, OPERAÇÃO DOS PORTOS PARANAENSES SEGUE REGULAR .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF</b> .....	<b>9</b>
FERROVIAS - AVISO DE LICITAÇÃO PERMITE OBRAS DE ACABAMENTO NO LOTE 7 DA FIOLE II.....	9
FERROVIAS - APÓS DESAPROPRIAÇÕES, FICOU TEM NOVO TRECHO DE 80 QUILOMETROS DE FRENTE DE OBRAS.....	10
NA ESTRADA #002: PONTES, CHUVAS E OBRAS EMERGENCIAIS .....	11
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>12</b>
EDITORIAL – UMA INFRAESTRUTURA ESTRUTURANTE .....	12
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	12
<i>Hidrovia Brasil - Uruguai 1</i> .....	12
<i>Hidrovia Brasil - Uruguai 2</i> .....	12
<i>Hidrovia Brasil - Uruguai 3</i> .....	12
<i>Ferrovias</i> .....	13
<i>Aprensão</i> .....	13
NACIONAL - GOVERNO FEDERAL ANUNCIA PLANO DE DESENVOLVIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA MAIO .....	13
NACIONAL - BE NEWS TRAZ PRIMEIRO ARTIGO JORNALÍSTICO CRIADO A PARTIR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	14
TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO: MELHORES PRÁTICAS MUNDIAIS E RECOMENDAÇÕES PARA O BRASIL.....	15
REGIÃO NORDESTE - SUAPE: RECEITA APREENDE 5,5 TONELADAS DE CADEADOS EM CARGA DE GUARDA-CHUVAS.....	17
REGIÃO NORDESTE - PREFEITURA DE ILHÉUS FORMALIZA CONTRATO E ADQUIRE ÁREA DO ANTIGO PORTO .....	17
MERCOSUL - FÓRUM NA ARGENTINA VAI DEBATER A ROTA BIOCEÂNICA .....	18
PORTO DO RIO DE JANEIRO – MINISTRO INDICA NOVO PRESIDENTE DA PORTOSRIO.....	19
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>20</b>
COMO A TECNOLOGIA PODE APOIAR AS CADEIAS DE SUPRIMENTOS EM MEIO À INSTABILIDADE GEOPOLÍTICA GLOBAL .....	20
VAZAMENTO DE NAFTA PROVOCA PARALISAÇÃO DE OPERAÇÕES EM TERMINAIS DE PARANAGUÁ.....	21
SUZANO ASSINA ACORDO PARA CONSTRUÇÃO DE 17 NAVIOS DE TRANSPORTE DE CELULOSE.....	22
BRASIL E COREIA DO SUL ASSINAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO SOBRE CERTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE PRODUTOS PECUÁRIOS .....	23
AVANÇO DO PROJETO DO NOVO MOEGÃO É DESTAQUE NO PORTO DE PARANAGUÁ.....	23
PORTOS DO PARANÁ TÊM AUMENTO DE 17,2% NA MOVIMENTAÇÃO DE MARÇO .....	24
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>25</b>
EM DECLARAÇÃO AO FMI, HADDAD CHAMA ATENÇÃO PARA RISCO DE FRAGMENTAÇÃO ECONÔMICA GLOBAL .....	25
'JUROS VÃO CAIR COM CERTEZA', DIZ MINISTRO DA CASA CIVIL .....	27
TEBET DIZ QUE BASE DO ORÇAMENTO 2024 É 'ATÍPICA', COM CENÁRIO ALTERNATIVO PARA APROVAÇÃO DO ARCABOUÇO FISCAL .....	28
HADDAD SE COMPROMETE COM RESPONSABILIDADE FISCAL E DIZ QUE TRAJETÓRIA DAS CONTAS PÚBLICAS PERMITIRÁ QUEDA NOS JUROS .....	29
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>31</b>
MONTADORAS TÊM O MAIOR ESTOQUE DE CARROS EM TRÊS ANOS; PARALISAÇÕES DE FÁBRICAS DEVEM CONTINUAR .....	31
TEBET DIZ QUE ARCABOUÇO FISCAL SERÁ ENVIADO AO CONGRESSO SÓ NA SEMANA QUE VEM; LDO VAI NA SEXTA .....	32
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS É A QUARTA A DEIXAR ASSOCIAÇÃO APÓS DECRETOS DO GOVERNO LULA .....	33
MUDANÇAS EM MARCO DO SANEAMENTO PODEM ADIAR EXPANSÃO DE SERVIÇOS, DIZ ENTIDADE DO SETOR PRIVADO .....	34
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMIA DA SAÚDE APOIA VINCULAÇÃO DE DESPESA DA SAÚDE A GASTO POR PESSOA.....	35
'A ADOÇÃO DO TETO DE GASTOS FOI O AJUSTE MAIS PERVERSO DA ECONOMIA', DIZ PRESIDENTE DA ÁBDIB.....	37
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>41</b>
DECRETO TRAZ MUDANÇAS NO CONSELHO NACIONAL DE ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO .....	41



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 062/2023  
Página 3 de 53  
Data: 11/04/2023  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[mercoc@mercoshipping.com.br](mailto:mercoc@mercoshipping.com.br)

MÁRCIO FRANÇA INDICA ALIADO PARA PRESIDIR PORTO DE SANTOS .....	41
VENDA DE PASSAGENS A R\$ 200 DEVE COMEÇAR EM AGOSTO COM 3 AÉREAS, DIZ FRANÇA.....	42
ANEC ELEVA ESTIMATIVA PARA EXPORTAÇÃO DE SOJA E FARELO DE SOJA EM ABRIL .....	43
PIPELINE: PRIME YOU PROCURA COTISTA PARA DIVIDIR UM IATE DE R\$ 200 MILHÕES .....	43
BAHIA É PAUTA DE LULA NA VISITA À CHINA .....	44
<b>AGÊNCIA BRASIL - DF.....</b>	<b>46</b>
JOSÉ MÚCIO DEFENDE AUMENTO DO ORÇAMENTO DA DEFESA PARA 2% DO PIB.....	46
LULA EMBARCA PARA CHINA E ALCKMIN ASSUME PRESIDÊNCIA .....	47
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>48</b>
VOLUME ADICIONAL AINDA NÃO REFLETE DESENVOLVIMENTO DE HIDROVIAS, DIZ NERY.....	48
ATP CONVIDA MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS PARA MISSÃO NA BÉLGICA .....	49
SUAPE MOVIMENTA 4 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO BIMESTRE, AUMENTO DE 10% .....	50
PORTO DE IMBITUBA REALIZA MELHOR MARÇO DE SUA HISTÓRIA .....	51
ASSOCIAÇÕES DEFENDEM DEFINIÇÃO DO CONCEITO REGULATÓRIO DE ABUSIVIDADE NA SOBRE-ESTADIA .....	51
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>53</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	53



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### ESG NOS PORTOS, URGENTE...

Ele é economista, professor e coordenador do Centro de Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV

*Por: Gesner Oliveira*



**Foto: Ministério da Infraestrutura** As mudanças climáticas afetam diretamente o setor portuário.

O aumento do nível do mar ou as fortes chuvas podem causar prejuízos bilionários. É imprescindível que o setor busque medidas para mitigação e adaptação a tais mudanças. Além disso, atualmente, boas práticas de governança e sociais são fundamentais para qualquer empresa ou setor atrair investimentos, compondo aquilo que se convencionou chamar de ESG (sigla em inglês para meio ambiente, responsabilidade social e governança).

Além de ser uma condição para atrair investimentos, adotar práticas ESG pode reduzir custos. Um exemplo nesse sentido é o projeto de telemetria de água, da empresa Santos Brasil, que ganhou o Prêmio ESG do Grupo Tribuna, reduzindo o consumo de água. O Grupo Tribuna deverá disponibilizar ao público os 51 projetos que concorreram nas categorias pública, privada e em votação popular.

Na mesma direção, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) possui iniciativas para incentivar boas práticas de ESG nos portos. O Indicador de Desenvolvimento Ambiental (IDA) e o levantamento sobre equidade de gênero constituem ações dignas de nota. De acordo com a Antaq, apenas 18,4% das vagas no setor aquaviário brasileiro são ocupadas por mulheres e o percentual que cai para 16,1% em se tratando de cargos de gerência.

Para atrair novos investimentos, o setor portuário deverá aprofundar as práticas ESG, seguindo uma tendência de outros seguimentos. Outra iniciativa importante foi o Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade Portuária, desenvolvido pelo LabPortos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em parceria com a Associação de Terminais Portuários (ATP) e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph).

Essa publicação traz recomendações para desenvolvimento e aprimoramento de práticas ambientais, sociais e de governança para as empresas do setor.

Boas práticas ESG podem contribuir para melhorar indicadores, atrair investimentos, reduzir o custo de capital mediante melhores linhas de créditos para as empresas e gerar externalidades positivas para a sociedade.

Atualmente, a adoção de políticas ESG constitui motivo de destaque para as empresas. Em breve, sua ausência poderá alijar uma companhia na disputa por financiamento, parcerias e clientes. Mais um motivo para ser proativo na agenda ESG, em particular no complexo portuário.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 11/04/2023**

## GOVERNO FEDERAL ESTUDA REDUÇÃO DA UMIDADE DA SOJA, QUE TEM MAIOR VOLUME NO PORTO DE SANTOS

Proposta que altera limite está em discussão. Objetivos são melhorar a qualidade do grão e minimizar perda de carga

*Por: Da Redação*



***A soja é a commodity com maior volume movimentado no Porto de Santos Foto: Alexander Ferraz/AT***

Com os objetivos de melhorar a qualidade da soja a ser exportada e reduzir perdas, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) quer alterar o teor de umidade do grão estabelecido na Instrução Normativa 11/2007, de 14% para 13%. Para isso, elaborou uma proposta de revisão de classificação do grão. A discussão está em andamento. A soja é a commodity com maior volume movimentado no Porto de Santos.

Segundo o ministério, trata-se do limite total de água livre contida no produto que segue para exportação. Quanto maior a umidade, maior a chance de ardência da carga. Isso acontece após a fermentação do produto, que fica com coloração marrom escura e possibilidade de contaminação por micotoxinas. Como consequência, a utilização pode ser inviabilizada, gerando perda de valor comercial e até devolução da mercadoria.

Segundo especialistas, produtos embarcados em temperaturas superiores a 26°C e com níveis de umidade acima de 13% têm grande tendência de arder em viagens acima de 45 dias. Como o tempo de trânsito do Porto de Santos até a China pode superar a marca de 40 dias e ainda há risco de espera para atracação, a possibilidade de perda de carga se torna ainda maior, informou a pasta.

Os Estados Unidos, por exemplo, já adotam o teor de 13% de umidade da soja. Porém, representantes de seguro marítimo defendem uma redução ainda maior, de 12%, para evitar perdas. No Brasil, o teor é estabelecido pela Instrução Normativa 11/2007, do Mapa. Em seu Artigo 4º, § 4º, "define que a umidade deverá ser obrigatoriamente determinada, mas não será considerada para efeito de enquadramento em tipos, sendo recomendado o percentual máximo de 14%".

Porém, em fevereiro de 2022, foi aberta uma consulta pública da proposta de revisão editada por meio da Portaria 532, que definirá o padrão oficial de classificação da soja e de seus subprodutos. Além da estratificação da commodity em tipos, limites para defeitos e teor de umidade, proteína e óleo estão entre os temas que podem ser alterados pela nova norma.

Mais de mil contribuições foram recebidas pelo Mapa durante a consulta pública, que durou 90 dias. Também foi realizado um seminário para debater o tema, em Brasília, em setembro do ano passado. Na visão do ministério, a redução do percentual de umidade da soja representa um ganho na qualidade da commodity armazenada, sendo ainda uma harmonização com padrões internacionais.

No entanto, caso o novo limite seja aprovado e a umidade da soja passe a ser de 13%, os produtores e compradores de grãos precisarão fazer uso de tecnologias para atingir esses níveis. Isto porque a secagem passará a ser uma etapa ainda mais importante para a conservação do produto. Procurada, a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) não se manifestou até o fechamento desta edição.

### **Porto de Santos**

Neste ano, estima-se que 25,4 milhões de toneladas de soja em grãos sejam embarcadas pelo Porto de Santos, o principal ativo de comércio exterior do País. Trata-se da commodity com maior volume movimentado pelo complexo portuário. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a expectativa da produção nacional é de 151,4 milhões de toneladas do produto.

No ano passado, 25,5 milhões de toneladas de soja em grãos foram embarcadas somente em Santos. O volume representa um crescimento de 9,5% em relação aos embarques realizados em 2021.

Ainda segundo a Conab, na safra 2021/2022, mais de 125,5 milhões de toneladas de soja foram produzidas no Brasil. Deste total, mais de 103,1 milhões de toneladas do grão foram colhidas na região Centro-Oeste.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 11/04/2023



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### DEPOIS DE ASSUMIR O BNB, PAULO CÂMARA ENCONTRA MINISTROS EM BRASÍLIA

A presidência do BNB é um dos cargos mais almejados do Nordeste para o ambiente político-econômico

Por Jairo Lima



**Ministro Fernando Haddad e Paulo Câmara, presidente do BNB**

O presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, esteve em Brasília, nesta segunda-feira (10), se reunindo com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência).

#### **Paulo Câmara também encontrou com o ministro Wellington Dias**

Câmara deixou o governo de Pernambuco em dezembro de 2022, e depois de um longo processo político foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir a presidência do BNB.

“O Banco do Nordeste vai ampliar o alcance do Governo Federal em nossa região e levar desenvolvimento e oportunidades para nossa gente”, afirmou.



A presidência do BNB é um dos cargos mais almejados do Nordeste para o ambiente político-econômico. Para se ter uma ideia, somente em 2022, o banco desembolsou R\$ 49 bilhões em empréstimos e financiamentos para empresas, um volume recorde.

#### **O presidente do BNB encontrou o ministro Paulo Teixeira**



Paulo Câmara tem um perfil político e ao mesmo tempo técnico, do ponto de vista de ter experiência na gerência na máquina administrativa. Afinal, ele é auditor do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Ainda trabalhou no setor administrativo do Banco do Brasil, no período de 1993 a 1994, sendo secretário de Administração de Pernambuco (2007 a 2010), secretário de Turismo de Pernambuco no exercício de 2010, e secretário da

Fazenda de Pernambuco de 2011 a 2014.

### Jardim do Poço

A Prefeitura do Recife anuncia, no Diário Oficial desta terça (11 de abril), a desapropriação de um terreno de 12 mil m<sup>2</sup> às margens da Avenida 17 de Agosto. O local irá receber o Jardim do Poço, equipamento que irá garantir a preservação de 69% de área verde, além de quadras de esportes, pista de cooper, mobiliário infantil para a Primeira Infância, Parcão e espaço para idosos, além de uma Academia da Cidade. As obras serão iniciadas no primeiro trimestre de 2024.

### Humberto

Os primeiros 100 dias de governo de Lula foram marcados por mudanças simbólicas e profundas para o povo brasileiro, segundo o senador Humberto Costa (PT-PE). Ele destacou que o presidente atual herdou uma “herança do atraso” da gestão anterior.

“O novo governo colocou um fim ao desprezo pela vida, dignidade humana, negacionismo, necropolítica, ignorância, incompetência, desleixo e preguiça no tratamento de questões nacionais”, disse o parlamentar em um discurso no plenário na terça-feira (11).

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda*

*Data: 11/04/2023*

## SUAPE MOVIMENTA 4 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO BIMESTRE, AUMENTO DE 10%

A movimentação de Suape vai na direção oposta do cenário nacional.

*Da Redação ME*



**Porto de Suape: bom resultado já no primeiro bimestre/Foto: divulgação.**

O Porto de Suape iniciou o ano com bom desempenho. No 1º bimestre de 2023, registrou crescimento de 10% na movimentação de cargas sobre o mesmo período do ano passado, movimentado 4 milhões de toneladas. O porto movimentou 24,7 milhões de toneladas em 2022 e é o quinto em volume de cargas no país.

Nos primeiros meses de 2023 ocorreram 253 atracações, 10% a mais do que em janeiro e fevereiro de 2022. A movimentação de graneis líquidos (derivados de petróleo) subiu 13,36% e o transporte de cargas containerizadas, 6,82%.

A movimentação de Suape vai na direção oposta do cenário nacional. Dados nacionais divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários aponta queda de 3,07% em relação a 2022, resultado da redução na movimentação de minério de ferro (-4,2%), soja (-19,165) e adubos (-24,97%), itens que não embarcam ou desembarcam no porto pernambucano.

Com base no bom desempenho nestes primeiros meses do ano, o diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, já prevê um crescimento de 8% em relação a 2022. “Os derivados de petróleo continuam sendo o nosso ponto alto, porém, estamos trabalhando, incansavelmente, para ampliar o leque de cargas, atraindo novos players para Suape, um porto-indústria com localização privilegiada e dotado de modernas instalações, podendo movimentar os mais diversos tipos de mercadorias”, afirma. Suape é o líder nacional na movimentação de graneis líquidos, responsáveis por 72,1% do volume de cargas transportadas em 2022.

### Hub de veículos em Suape

O diretor de Gestão Portuária, Nilson Monteiro, acrescenta que o contínuo embarque e desembarque de automóveis é outra operação que vem trazendo grande movimento ao atracadouro. O Hub de Veículos, impulsionado a partir de novembro de 2021, registrou aumento de 10% no número de automóveis comparado a 2022. “Movimentamos 9.172 unidades nesse período, incluindo veículos fabricados na Argentina e no Uruguai e distribuídos para outros países da América Latina e Estados Unidos desde Suape”, explica.



***O Hub de Veículos, impulsionado a partir de novembro de 2021, registrou aumento de 10% no número de automóveis comparado a 2022/Foto: divulgação Suape***

O embarque de açúcar ensacado para outros Estados e países é outra operação que vem se intensificando em Suape. Para se ter uma ideia do incremento no transporte desse tipo de carga, a estatal movimentou 57% a mais no primeiro bimestre deste ano, um total de

71 mil toneladas do produto. “Suape está situado a poucos quilômetros das principais usinas produtoras de açúcar da Zona da Mata Sul de Pernambuco, fato que facilita o escoamento da produção. Além disso, a estrutura dos nossos cais otimizam o transporte da carga, trazendo mais competitividade à indústria açucareira do Estado”, enfatiza Monteiro.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda  
Data: 11/04/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### MESMO COM RESTRIÇÕES DE ACESSO, OPERAÇÃO DOS PORTOS PARANAENSES SEGUE REGULAR

PRF segue orientando o trânsito na região



Brasília 11/04/2023 - A operação dos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, segue regular, apesar das vias de acesso às instalações estarem parcialmente bloqueadas. É o que mostra o Painel Situação dos Portos em Tempo Real da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).



As restrições de acesso aos Portos Organizados se dão devido a obras na rodovia BR 277, que dá acesso aos terminais. As intervenções – que acontecem no trecho de serra localizado no KM 42 da rodovia – têm como objetivo realizar contenções de possíveis desmoronamentos no local, mas fazem com que o trecho opere em pista simples.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) segue orientando o trânsito na região.

### Terminal Terin

É importante ressaltar que as restrições de acesso não guardam relação com o Terminal marítimo Terin, que opera no Porto de Paranaguá (PR). Na noite do último domingo (9), a instalação suspendeu suas atividades depois do vazamento de nafta.

A ANTAQ segue acompanhando as ações do Terminal junto com o corpo de bombeiros para a limpeza das ruas e galerias fluviais. As operações marítimas já estão regularizadas. A expectativa é que as operações rodoviárias do terminal sejam normalizadas nesta terça-feira (11).

### Sobre o painel

O Painel Situação dos Portos em Tempo Real é uma ferramenta que apresenta o status de operação portuária, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações. Pelo sistema é possível verificar informações de 34 portos públicos e de 7 terminais privados.

O painel da ANTAQ é alimentado pelas suas gerências e unidades regionais, quase que instantaneamente, com as informações corretas, relevantes e atualizadas acerca da situação dos portos brasileiros.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 11/04/2023**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### FERROVIAS - AVISO DE LICITAÇÃO PERMITE OBRAS DE ACABAMENTO NO LOTE 7 DA FIOI II

Localizado na Bahia, trecho de 142 quilômetros passa pelos municípios de Correntina, São Desidério e Barreiras. Empresa escolhida vai elaborar projeto e executar o serviço



### **Aviso de licitação permite obras de acabamento no lote 7 da Fiol II**

Infra S.A. é a empresa pública responsável pela escolha do responsável pelo projeto - Foto: Ricardo Botelho/MT

Publicado na edição desta terça-feira (11) do Diário Oficial da União (DOU), o aviso de licitação do lote 7 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol II) vai permitir a elaboração do projeto executivo de engenharia e a execução dos serviços remanescentes. O

empreendimento faz parte das prioridades do Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, para o início da gestão.

Empresas interessadas podem já apresentar suas propostas no Portal de Compras do Governo Federal. As ofertas serão conhecidas em 16 de junho, às 10h. Em seguida, a vencedora da licitação será habilitada pela Infra S.A. – empresa pública responsável pelo certame – e assinará o contrato para o início do empreendimento. Importante projeto de infraestrutura logística, a Fico vai promover a integração entre as regiões Oeste e Leste da Bahia, melhorando a eficiência do transporte de cargas e impulsionando o desenvolvimento econômico da região.

Localizado na Bahia, o trecho de 142 quilômetros passa pelos municípios de Correntina, São Desidério e Barreiras e está em fase de acabamento. Com a contratação, serão realizadas atividades de socamento – processo em que os trilhos são ajustados ao lastro da via férrea - além do alívio da tensão dos trilhos. A estimativa é de que, quando estiver em plena operação, promova uma redução de 86% na emissão de gases do efeito estufa na atmosfera.

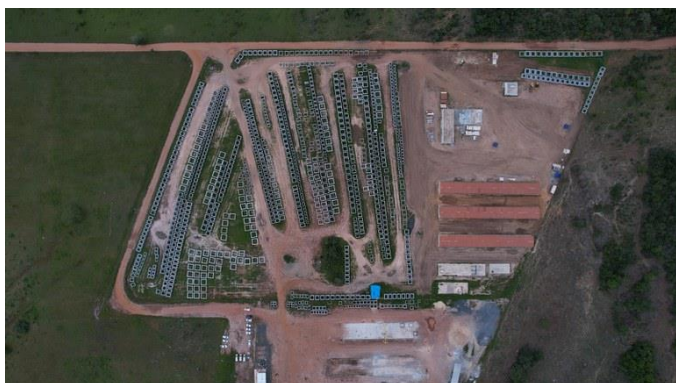
**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

**Data:** 11/04/2023

## FERROVIAS - APÓS DESAPROPRIAÇÕES, FICO TEM NOVO TRECHO DE 80 QUILOMETROS DE FRENTE DE OBRAS

Por meio da Infra S.A., Ministério dos Transportes libera áreas para construção entre as cidades goianas de Crixás e Santa Terezinha de Goiás

**Infra S.A. finalizou desapropriação de 50 quilômetros de terra para viabilizar o empreendimento - Foto: Divulgação/Infra SA**



Fundamental para o escoamento da produção de grãos de Goiás e Mato Grosso, a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) tem um novo trecho de 80 quilômetros liberados para a execução de obras após o Ministério dos Transportes, por meio da Infra S.A., finalizar a desapropriação de 50 quilômetros de terras entre as cidades goianas de Crixás e Santa Terezinha de Goiás.

A partir da finalização do processo de desapropriação, a Vale, responsável por executar a obra, terá cinco anos para finalizar o empreendimento. Com 383 quilômetros de extensão, o trecho da Fico que começa na Ferrovia Norte-Sul (FNS) em Mara Rosa (GO) e vai até Água Boa (MT) escoará a produção de soja e milho daquela região, uma das maiores produtoras de soja do Brasil, em direção aos principais portos do país.

### Competitividade

Projetada para suportar grandes volumes de carga, a Fico tem papel fundamental no desenvolvimento do Centro-Oeste. No total, a ferrovia terá 1.641 quilômetros de extensão, divididos em três trechos. Além da parte entre Mara Rosa e Água Boa, haverá ligação entre Água Boa a Lucas do Rio Verde (MT), com 505 quilômetros, e Lucas do Rio Verde (MT) a Vilhena (RO), com 646 quilômetros.

“A ferrovia vai aumentar a competitividade da safra produzida naquela região por conta da conexão com a Ferrovia Norte-Sul, possibilitando o escoamento da produção até os portos de diversas regiões do país. A expansão da malha ferroviária é importante para reequilibrar a matriz de transporte e reduzir o custo logístico, o que torna o produto brasileiro mais competitivo no mercado internacional”, afirmou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

**Data:** 11/04/2023

## NA ESTRADA #002: PONTES, CHUVAS E OBRAS EMERGENCIAIS

Segundo episódio do podcast do Ministério dos Transportes traz novidades a respeito de revitalização e construção de pontes no Rio Grande do Sul e detalha as ações emergenciais para garantir a trafegabilidade de rodovias federais no período chuvoso



**Restauração de ponte internacional é tema do segundo episódio do Na Estrada - Foto: Divulgação DNIT**

A restauração da ponte internacional Getúlio Vargas-Agustín Pedro Justo, entre as cidades de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul (RS), e Paso de Los Libres, na Argentina, é uma das principais notícias repercutidas no segundo episódio do podcast Na Estrada, novo programa semanal produzido pelo Ministério dos Transportes. Os

ouvintes também poderão conferir novidades a respeito da obra de uma nova ponte no estado gaúcho assim como ações emergenciais para facilitar o tráfego em rodovias federais durante o período chuvoso.

Disponível nas plataformas Spotify e Soundcloud, o novo programa conta com participações do ministro dos Transportes, Renan Filho; do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta; do prefeito de Uruguaiana, Ronnie Melo; e do diretor-geral substituto do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Galvão. Confira os principais pontos tratados no episódio dessa semana:

- A importância logística e comercial da ponte restaurada que liga Uruguaiana a Paso de Los Libres;
- Os impactos diretos que a reconstrução da ponte trouxe para a população da região;
- As novidades a respeito da construção de uma nova ponte na BR-472, que ligará Uruguaiana a Itaqui;
- A importância dessa nova obra e dos próximos passos para realizá-la;
- Os investimentos previstos para construção e revitalização de pontes;
- Os planos de pronto-atendimento do DNIT para atender emergências durante o período chuvoso;
- Como funciona o monitoramento das rodovias federais;
- A importância desse monitoramento e das respostas rápidas em rodovias federais;
- O número de emergências atendidas e solucionadas este ano.

### Episódios anteriores →

[https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/@\\_@search?SearchableText=Na%20Estrada](https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/@_@search?SearchableText=Na%20Estrada)



### Confira o podcast no Spotify →

[https://open.spotify.com/episode/5lujn2eDreoyWWiU5I?si=Euy91KjaRk63jYdWCdKw-w&dd=1&nd=1&branch\\_match\\_id=1174450634131165430&utm\\_medium=sharing&branch\\_referrer=H4sIAAAAAAAAAA8soKSkottLXLy7IL8IMq9TLycZL1nepMjH0KnQvCa1MAgDDCw0xIAAAA%3D%3D](https://open.spotify.com/episode/5lujn2eDreoyWWiU5I?si=Euy91KjaRk63jYdWCdKw-w&dd=1&nd=1&branch_match_id=1174450634131165430&utm_medium=sharing&branch_referrer=H4sIAAAAAAAAAA8soKSkottLXLy7IL8IMq9TLycZL1nepMjH0KnQvCa1MAgDDCw0xIAAAA%3D%3D)



## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – UMA INFRAESTRUTURA ESTRUTURANTE

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem, em Brasília, as diretrizes do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O comunicado ocorreu durante reunião ministerial para analisar seus 100 primeiros dias de governo. O projeto, voltado ao desenvolvimento do setor de infraestrutura, deve ser divulgado oficialmente e colocado em prática em maio.

A proposta terá seis eixos estratégicos: transportes; infraestrutura social; inclusão digital e conectividade; infraestrutura urbana; água para todos e transição energética. E em relação às ações voltadas aos transportes, elas terão uma linha estruturante, ou seja, serão implantadas aquelas obras que vão facilitar o escoamento da produção agrícola, principalmente as commodities de exportação, e as que ajudarão a impulsionar o processo de reindustrialização da economia brasileira.

Diante de um cenário com uma demanda alta de investimentos em infraestrutura e recursos escassos – apenas para viabilizar a proposta de arcabouço fiscal, o Governo terá de registrar uma sobra de recursos de R\$ 115 bilhões, no mínimo -, cabe à União estabelecer critérios rigorosos para seus gastos. E certamente limitá-los a ações com um retorno imediato ou a curto prazo, para atender demandas específicas e voltadas a fortalecer a economia, é uma regra sensata e, principalmente, necessária.

Agora, a sociedade aguarda para conhecer a seleção dos projetos que serão incluídos no novo PAC – que terá uma nova denominação – e seus impactos. E a partir de então, o setor privado terá melhor condições de planejar seus próprios investimentos. Que o Governo saiba ser seletivo e sensato em suas escolhas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 11/04/2023

#### NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

##### **HIDROVIA BRASIL - URUGUAI 1**

A dragagem da Hidrovia Brasil - Uruguai - também conhecida como Hidrovia do Mercosul - deve ter início este ano e, no próximo, a via de navegação deve estar operacional. A informação é do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery. Os trabalhos de dragagem devem ser feitos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes.

##### **HIDROVIA BRASIL - URUGUAI 2**

Ainda de acordo com Nery, o Ibama já emitiu a licença prévia para a dragagem da Hidrovia Brasil - Uruguai. E agora, o Dnit espera pela licença de instalação para começar os trabalhos.

##### **HIDROVIA BRASIL - URUGUAI 3**

Atualmente, o Governo Federal analisa o melhor modelo para fazer a concessão da hidrovia à iniciativa privada, que passaria a ser responsável pela gestão, a manutenção e a sinalização da via navegável. Nesse sentido, não está descartado organizar uma Parceria Público-Privada (PPP). A questão é tratada em um grupo de estudo formado por autoridades da Antaq, do Dnit, do Ministério dos Transportes, da Marinha e da Infra S.A. (empresa de estudos da pasta dos Transportes).

### FERROVIAS

O Ministério dos Transportes criou um grupo de trabalho para aprimorar o processo de renovação antecipada as concessões ferroviárias. A equipe será integrada por membros da Secretaria-executiva da pasta, da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e da Infra S.A. Os estudos também podem ter a participação de representantes de concessionárias, de associações empresariais do setor e especialistas. A renovação antecipada pode ser pleiteada quando o concessionário planeja um grande investimento a curto prazo no avo que administra.

### APREENSÃO

A Receita Federal apreendeu 24 kg de cocaína no Porto de Paranaguá (PR) na manhã de ontem, dia 10. Pacotes com a droga estavam escondidos no motor de um contêiner refrigerado que seguia para a África do Sul, com escala na Espanha. O material foi descoberto quando o contêiner foi inspecionado em um dos scanners do complexo marítimo. As autoridades suspeitam de que o entorpecente seria retirado em algum momento após a chegada do contêiner ao país europeu, antes de seu reembarque para a África do Sul.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/04/2023

### NACIONAL - GOVERNO FEDERAL ANUNCIA PLANO DE DESENVOLVIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA MAIO

Presidente Lula se reuniu com ministros para uma análise dos 100 primeiros dias de seu mandato

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



**Segundo Lula, o programa de desenvolvimento traz de volta o papel do setor público como indutor dos investimentos estratégicos em infraestrutura Crédito: Joédson Alves/Agência Brasil**

**SEGUNDO LULA, O GOVERNO VAI FACILITAR O CRÉDITO A MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E COOPERATIVAS, ALÉM DE MICROCRÉDITO PARA EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS.**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem (10) com os ministros do governo para uma análise dos 100 primeiros do seu terceiro mandato. Na ocasião, Lula

anunciou as diretrizes de um programa de desenvolvimento em infraestrutura com previsão de divulgação e início para maio.

A proposta terá seis eixos estratégicos: transportes; infraestrutura social; inclusão digital e conectividade; infraestrutura urbana; água para todos e transição energética. O presidente Lula pretende entregar um projeto a longo prazo.

“Esse planejamento será traduzido em um grande programa que traz de volta o papel do setor público como indutor dos investimentos estratégicos em infraestrutura. [...] Vamos aproveitar a experiência que já tivemos com o PAC e os programas de concessão para aprimorar esses mecanismos, tornando-os ainda mais eficientes”, explicou Lula.

De acordo com o Planalto, os governos estaduais já enviaram listas de obras prioritárias e os ministérios estão estudando outros investimentos em infraestrutura. Segundo Lula, o governo vai facilitar o crédito a micro, pequenas e médias empresas e cooperativas, além de microcrédito para empreendedores individuais.

“Precisamos criar na sociedade a ideia de que esses bancos são públicos e têm finalidade diferente dos bancos privados. Não queremos que percam dinheiro, mas (eles) não podem emprestar dinheiro com as mesmas custas dos bancos particulares”, defendeu.



Lula ressaltou que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai voltar a ter protagonismo na realização do programa de desenvolvimento. Segundo ele, o banco já reteve mais recursos para investimentos, que hoje são usados para pagamento de empréstimos ao Tesouro Nacional.

“Dinheiro bom não é dinheiro guardado em cofre; é dinheiro gerando obras, desenvolvimento, gerando empregos. Isso é que é importante”, completou, defendendo a responsabilidade com os gastos”, ressaltou o presidente.

### **Estratégias**

Na transição energética, o governo deve lançar editais para a contratação de energia solar e eólica e os leilões para novas linhas de transmissão. Segundo o presidente, a Petrobras vai financiar a pesquisa para novos combustíveis renováveis e, ao mesmo tempo, retomará investimentos na ampliação da frota de navios da Transpetro.

“Nunca achei a Petrobras uma empresa de petróleo. É a empresa de energia, historicamente, que mais investiu em pesquisa nesse país, em inovação. A descoberta do pré-sal foi resultado de bilhões de investimentos”, apontou Lula.

Na infraestrutura, as ferrovias, rodovias, hidrovias e portos devem voltar a ser pensadas de modo estruturante. “Reduzirão o custo do escoamento de nossa produção agrícola. E incentivarão o florescimento de uma nova base industrial, mais tecnológica e mais limpa. Além disso, vamos equacionar as concessões de rodovias e aeroportos que estão desequilibradas, retomando os investimentos previstos”.

Obras de prevenção a desastres causados por cheias e deslizamentos também estão no radar do Governo Federal. Com o novo marco do saneamento a intenção é destravar e atrair R\$ 120 bilhões em investimentos públicos e privados para universalizar os serviços de água e esgoto até 2033 em todo o país.

De acordo com o ministro dos Transportes, Renan Filho, nos 100 primeiros dias de governo o investimento em transportes foi 3,6% maior que em 2022. Foram R\$ 3,3 bilhões aplicados.

“O Ministério dos Transportes retomou 495 contratos e investiu R\$ 3,3 bilhões em rodovias e ferrovias, o dobro de 2022. Seguiremos firmes na reconstrução da nossa infraestrutura e estou certo que o novo marco fiscal possibilitará o salto de investimentos que precisamos. O Brasil voltou a ter futuro!”, escreveu Renan Filho em uma rede social.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/04/2023**

## **NACIONAL - BE NEWS TRAZ PRIMEIRO ARTIGO JORNALÍSTICO CRIADO A PARTIR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Sob a ideia de Angelino Caputo, texto da coluna Tecnologia & Inovação foi produzido a partir do ChatGPT

Por **CÁSSIO LYRA** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A edição de hoje (11) do jornal BE News traz pela primeira vez um artigo publicado em um jornal de notícias produzido em 100% através de um software de Inteligência Artificial (IA). A ideia foi promovida por Angelino Caputo, presidente do Conselho Tech do Brasil Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), responsável pela coluna Tecnologia & Inovação.

O artigo foi produzido a partir do ChatGPT, um programa de tecnologia desenvolvido pela empresa OpenAI, que se enquadra dentro de chatbots, que são programas desenvolvidos para responder

perguntas de níveis variados e que, além disso, pode realizar atividades simulando o comportamento humano.



**Na opinião de Angelino Caputo, para a criação única e exclusiva do artigo, o ChatGPT se utilizou de características usadas para este tipo de publicação Crédito: Hatice Baran/Pexels**

**TUDO O QUE EU FUI PERGUNTANDO E QUESTIONANDO O CHATGPT, ELE RESPONDE EM QUESTÃO DE SEGUNDOS, BASEANDO-SE EM UMA BUSCA PELA INTERNET, COM DADOS E DEMAIS INFORMAÇÕES”**

**ANGELINO CAPUTO**  
**responsável pela coluna tecnologia & inovação**

Então, em um processo de pouco menos de três minutos, Angelino “entrevistou” o sistema de AI e, no final, o próprio software desenvolveu o texto da coluna Tecnologia & Inovação do BE News.

“Tudo o que eu fui perguntando e questionando o ChatGPT, ele respondia em questão de segundos, baseando-se em uma busca pela internet, com dados e demais informações”, disse Caputo.

Segundo o presidente do Conselho Tech do Brasil Export, para a criação única e exclusiva do artigo, a inteligência se utilizou de características usadas para este tipo de publicação.

“Deu para ver que alguém treinou a inteligência para que, quando se pedir um artigo, ele sempre faça assim: começa com uma introdução, desenvolve o tema e faz uma conclusão. Tentamos mostrar para a comunidade do Brasil Export como produzir um artigo na inteligência a partir de alguns inputs criados”, comentou.

O serviço do ChatGPT é gratuito nas plataformas de internet, mas é preciso a criação de login e uma senha para se utilizar do serviço. Qualquer tipo de tema pode ser abordado. A base de dados do software vai de informações de até 2021.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/04/2023**

## **TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO: MELHORES PRÁTICAS MUNDIAIS E RECOMENDAÇÕES PARA O BRASIL**

Por **ANGELINO CAPUTO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Por Chat GPT (a partir de instruções de Angelino Caputo, presidente do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra))**

A inovação é uma das principais forças que impulsionam a economia mundial. No setor portuário, a inovação é fundamental para aumentar a eficiência e a competitividade, reduzir os custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Neste artigo, vamos analisar algumas das melhores práticas



mundiais para a inovação no setor portuário e apresentar recomendações para melhorar o processo de inovação nos portos brasileiros.

**Programas de inovação aberta:** uma das melhores práticas mundiais para a inovação no setor portuário é a adoção de programas de inovação aberta. Esses programas envolvem a colaboração entre empresas do setor portuário e startups de tecnologia, universidades e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor. Um exemplo de sucesso é o Pier71, em Cingapura, que conecta startups de tecnologia com empresas do setor portuário e marítimo para desenvolver soluções inovadoras.

**Investimento em infraestrutura e tecnologia:** os portos mais inovadores do mundo têm investido em infraestrutura e tecnologia de ponta para melhorar a eficiência e a competitividade. Por exemplo, o Porto de Roterdã, na Holanda, tem investido em tecnologias de automação e digitalização para melhorar a eficiência dos processos e reduzir os custos.

**Fomento à colaboração e ao empreendedorismo:** os portos mais inovadores do mundo têm criado um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo, incentivando a colaboração entre empresas do setor e outras instituições, como universidades e centros de pesquisa, para fomentar a inovação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para os desafios enfrentados pelo setor. Um exemplo é o programa "PortXL", em Roterdã, que apoia startups de tecnologia e incentiva a colaboração entre as empresas do setor.

**Visão estratégica de longo prazo:** os portos mais inovadores do mundo têm uma visão estratégica de longo prazo para o setor, investindo em infraestrutura de classe mundial e criando um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo. Por exemplo, o Porto de Singapura tem investido em tecnologias de ponta e criado um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo para se manter competitivo no mercado global.

**Recomendações para melhorar o processo de inovação nos portos brasileiros**

**Estimular programas de inovação aberta:** o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem estimular programas de inovação aberta para conectar startups de tecnologia com empresas do setor e fomentar a inovação. É importante promover a colaboração entre empresas do setor e startups de tecnologia para desenvolver soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor.

**Investir em infraestrutura e tecnologia:** o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem investir em infraestrutura e tecnologia de ponta para melhorar a eficiência e a competitividade dos portos brasileiros. É importante desenvolver soluções tecnológicas para melhorar os processos portuários e reduzir os custos, bem como melhorar a conectividade e a interoperabilidade entre os diferentes portos do país.

**Fomentar a colaboração e o empreendedorismo:** o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem fomentar a colaboração entre as empresas do setor e outras instituições, como universidades e centros de pesquisa, para incentivar a inovação e o empreendedorismo. É importante criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para os desafios enfrentados pelo setor.

**Adotar uma visão estratégica de longo prazo:** o governo brasileiro e as empresas do setor portuário devem adotar uma visão estratégica de longo prazo para o setor, investindo em infraestrutura de classe mundial e criando um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo. É importante criar uma estratégia nacional para o setor portuário, que leve em consideração as tendências globais e os desafios específicos enfrentados pelo setor no país.

### **Conclusão**

A inovação é fundamental para o desenvolvimento do setor portuário brasileiro. Para isso, é necessário investir em programas de inovação aberta, infraestrutura e tecnologia, fomentar a



colaboração e o empreendedorismo, e adotar uma visão estratégica de longo prazo. É importante que o governo brasileiro, as empresas do setor portuário e outras instituições trabalhem em conjunto para fomentar a inovação e garantir a competitividade do Brasil no comércio internacional.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/04/2023

## REGIÃO NORDESTE - SUAPE: RECEITA APREENDE 5,5 TONELADAS DE CADEADOS EM CARGA DE GUARDA-CHUVAS

Segundo o órgão federal, mercadoria ilegal foi encontrada após inspeção por scanner  
Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

**Os cadeados estavam escondidos em 178 caixas no interior de um contêiner e foram retidos pela Alfândega da Receita Federal no Recife Crédito: Divulgação/RFB**



**SEGUNDO A RECEITA, MERCADORIAS QUE CHEGAM AO PAÍS COM DECLARAÇÕES FALSAS OU ESTÃO DE OUTRA FORMA ESCONDIDAS ESTÃO SUJEITAS À PENA DE PERDIMENTO, POIS REPRESENTAM PREJUÍZO PARA O ERÁRIO PÚBLICO**

A Inspeção da Receita Federal que atua no Porto de Suape (PE) apreendeu 5,5

toneladas de cadeados de fabricação chinesa escondidos em um carregamento de sombrinhas e guarda-chuvas.

A descoberta aconteceu no último dia 4, durante uma inspeção física de rotina em mercadorias importadas, mas o caso foi divulgado ontem (10).

Os cadeados estavam escondidos em 178 caixas no interior de um contêiner, junto às 1.072 caixas de “sombrinhas e guarda-chuvas” declarados pelo importador.

De acordo com a Receita Federal, “a importação de cadeados chineses está sujeita a um direito antidumping na forma de uma alíquota de US\$ 10,11 por quilograma”. A medida tem como objetivo “proteger a indústria nacional da concorrência desleal e combater a sonegação fiscal”.

Os bens foram retidos pela Alfândega da Receita Federal no Recife, que irá abrir um processo administrativo de perdimento, que prevê multas e pode gerar processo criminal contra o importador.

“Mercadorias estrangeiras que chegam ao país com declarações falsas ou estão de outra forma escondidas estão sujeitas à pena de perdimento, pois representam um prejuízo para o erário público”, explica o órgão.

Apreendida, a mercadoria fica sob custódia da Receita até ser efetuada a sua destinação legal, que pode ser leilão, doação, incorporação ao patrimônio de órgão público ou destruição.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/04/2023

## REGIÃO NORDESTE - PREFEITURA DE ILHÉUS FORMALIZA CONTRATO E ADQUIRE ÁREA DO ANTIGO PORTO

Cessão de 20 anos foi acordada com a Codeba e a área será explorada para atividades turísticas

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**O acordo para a cessão da área à prefeitura de Ilhéus aconteceu em fevereiro e contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França Crédito: Divulgação/Codeba**

**O CONTRATO PREVÊ A CESSÃO POR 20 ANOS, PODENDO SER PRORROGADO POR IGUAL PERÍODO. AINDA SEGUNDO O DOCUMENTO, CASO A ÁREA VENHA A SER CONCEDIDA A TERCEIROS, A CODEBA RECEBERÁ METADE DOS VALORES ARRECADADOS COM A CESSÃO ONEROSA**

Foi publicado no Diário Oficial do último dia 5 o contrato de cessão de uma área do antigo Porto de Ilhéus à prefeitura da cidade. O acordo foi firmado com a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), no dia 14 de fevereiro deste ano.

Naquela ocasião, o evento contou com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o presidente da Autoridade Portuária ainda era Carlos Autran Amaral, que acabaria destituído do cargo pouco depois.

Localizada na Avenida Dois de Julho, a área possui mais de 5 mil metros quadrados (5.412) e será destinada à exploração turística. De acordo com a Prefeitura, as atividades devem ser iniciadas em até três anos.

A modernização pretende reintegrar o cais à cidade, em uma região considerada estratégica dentro do programa de desenvolvimento do turismo e do comércio local.

No dia do acordo, o prefeito Mário Alexandre destacou que os galpões do cais antigo estavam abandonados há décadas e que dar um novo uso ao local vai gerar renda e emprego para toda a região.

O contrato prevê a cessão por 20 anos, podendo ser prorrogado por igual período. Ainda segundo o documento, caso a área venha a ser concedida a terceiros, a Codeba receberá metade dos valores arrecadados com a cessão onerosa. A medida visa garantir que a companhia também seja beneficiada com a exploração da área.

Em contrapartida, o município cedeu a área da Concha Acústica e o entorno para ampliação do atual Porto de Ilhéus, com o objetivo de melhorar o fluxo do terminal e melhor atender aos turistas de navios de cruzeiros. A iniciativa teve o apoio do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil e do Governo Estadual.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/04/2023**

## MERCOSUL - FÓRUM NA ARGENTINA VAI DEBATER A ROTA BIOCEÂNICA

Autoridades do Mato Grosso do Sul vão representar a região Centro-Oeste nestas quinta e sexta-feira

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

Reprodução/Governo do MS



**Em Carmelo Peralta, no Paraguai, o governo do país está construindo uma ponte sobre o Rio Paraguai, ligando a cidade a Porto Murtinho, com previsão de conclusão em 2024 Crédito: Reprodução/Governo do MS**

Começa nesta quinta-feira (13), na província de Salta, na Argentina, a terceira edição do Fórum dos Territórios Subnacionais da Rota Bioceânica. O evento vai debater o

corredor rodoviário que ligará os oceanos Atlântico e Pacífico, com encerramento previsto para o dia seguinte.

Autoridades estaduais e municipais de Mato Grosso do Sul (MS) vão representar a região Centro-Oeste no fórum. São esperadas as presenças do governador Eduardo Riedel, além dos deputados estaduais Zeca do PT (PT) e Paulo Corrêa (PSDB), representando o Poder Legislativo de Mato Grosso do Sul.

As cidades sul-mato-grossenses de Porto Murtinho e Jardim serão representadas por seus prefeitos, Nelson Cintra e Clediane Matzenbacher, respectivamente.

Os dois municípios fazem parte do corredor Atlântico-Pacífico que está sendo implementado com obras de infraestrutura rodoviária e legislação alfandegária, visando a integração entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile proposta pela iniciativa.

O 3º Fórum dos Territórios Subnacionais da Rota Bioceânica reunirá também autoridades dos outros três países que compõem o corredor. Os participantes deverão debater sobre comércio, logística, transportes, obras e procedimentos fronteiriços.

A participação das autoridades de Mato Grosso do Sul deve-se principalmente à importância central do Estado no projeto da Rota Bioceânica. Com a concretização do empreendimento, Mato Grosso do Sul pode se transformar em um hub logístico, ou seja, um ponto estratégico para exportação à Ásia e para distribuição de produtos importados do mercado asiático.

### DESENVOLVIMENTO

Porto Murtinho (MS), situado na fronteira com o Paraguai, tem expectativa de se tornar o centro comercial da integração física dos quatro países, representando um novo polo de desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul.

Já no Paraguai, em Carmelo Peralta, está sendo construída pelo governo do país a ponte de 1.300 metros sobre o Rio Paraguai, ligando a cidade a Porto Murtinho, com previsão de conclusão em 2024. O país também já pavimentou 277 quilômetros da rodovia e iniciou recentemente o segundo trecho, que deve ser concluído em dois anos.

Se concluída, a Rota Bioceânica será um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros que ligará os dois maiores oceanos do planeta, Atlântico e Pacífico, partindo do Brasil e chegando aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina.

A obra pode resultar em redução do tempo de deslocamento de carga, melhorando a logística de transporte e elevando a competitividade das exportações dos quatro países para a Ásia.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/04/2023**

## PORTO DO RIO DE JANEIRO – MINISTRO INDICA NOVO PRESIDENTE DA PORTOSRIO

Álvaro Sávio já foi diretor de Gestão Portuária e executivo na Libra Terminais

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)



**Sávio também passou pelos governos estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro (crédito: Divulgação)**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, indicou o executivo portuário Álvaro Luiz Savio para a presidência da PortosRio, a Autoridade Portuária do Rio de Janeiro, de Itaguaí, Niterói e Angra dos



Reis. O nome já foi aprovado pela Casa Civil da Presidência da República hoje, terça-feira, dia 11, e, agora, segue para o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da PortosRio e para o Conselho de Administração (Consad) da empresa, para a oficialização no cargo, conforme apurou o BE News.

Os dois órgãos já estão a postos para analisar o processo. O Comitê de Elegibilidade fará uma avaliação do currículo do indicado e irá verificar se ele atende as exigências da companhia e do Ministério da Economia. A partir da aprovação, o caso segue para o Consad, que deve se reunir em sessão extraordinária para oficializar a nomeação.

Formado em Economia, Savio foi diretor de Gestão Portuária da Companhia Docas do Rio de Janeiro (antigo nome da PortosRio) e executivo na operadora Libra Terminais. Também atuou nas áreas de finanças, marketing e relações institucionais. De 2015 a 2018, foi diretor administrativo e financeiro e presidente interino da Agência Paulista de Atração de Investimentos (Investe SP), idealizando o hub de inovação do Estado de São Paulo. Em seguida, de 2019 a 2020, trabalhou na Secretaria Estadual da Fazenda do Rio de Janeiro, como assessor especial do secretário de Fazenda e, depois, até o ano passado, como subsecretário-geral.

Álvaro Savio é o primeiro presidente de autoridade portuária indicado por Márcio França. O Ministério coordena diretamente seis autoridades portuárias, escolhendo suas diretorias. Nesse grupo, estão a Santos Port Authority, de Santos (SP), e as companhias docas do Estado da Bahia (Codeba), do Pará (CDP), do Ceará (CDC) e do Rio Grande do Norte (Codern), além da PortosRio.

A diretoria da PortosRio também é formada por mais três diretores: o de Gestão Portuária, o de Negócios e Sustentabilidade e o Administrativo-Financeiro. Há a expectativa de que os três indicados para esses cargos tenham seus nomes aprovados em Brasília nos próximos dias.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/04/2023*



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### COMO A TECNOLOGIA PODE APOIAR AS CADEIAS DE SUPRIMENTOS EM MEIO À INSTABILIDADE GEOPOLÍTICA GLOBAL

*Informações: The National News (11 de abril de 2023)*

A instabilidade geopolítica na Europa e as contínuas tensões comerciais entre os EUA e a China podem ter ofuscado o impacto do Covid-19 no comércio mundial.

No entanto, a mensagem subjacente da pandemia permanece: a infraestrutura da cadeia de suprimentos precisa se tornar mais ágil para superar os desafios de hoje e de amanhã, independentemente de onde eles venham no mundo.

O livre fluxo de bens e informações através das fronteiras depende inteiramente de relacionamentos estáveis — e, até certo ponto, das condições climáticas.

No entanto, uma série de fatores são responsáveis pelo aumento da desconfiança entre os países, com a guerra na Ucrânia agravando a situação.

Como resultado, as cadeias de suprimentos mundiais, construídas em um modelo de fluxo livre, precisam acompanhar as necessidades das empresas e dos clientes. No entanto, a mudança já está em andamento. Até 20% dos principais executivos dos Emirados Árabes Unidos citam os choques comerciais e a inflação como as principais barreiras para o crescimento das exportações este ano, de acordo com nossa pesquisa “Comércio em Transição”.



A pesquisa anual da DP World, realizada em parceria com a Economist Impact, destacou uma mudança marcante em direção à regionalização e reshoring (devolvendo a fabricação de mercadorias ao país de origem da empresa), com 24% dos entrevistados dizendo que começaram a regionalizar em 2022, em comparação com 13% em 2021, enquanto 21% estão fazendo reshoring, em comparação com 8% em 2021.

As empresas dos Emirados também estão diversificando sua base de fornecedores enquanto se esforçam para aumentar a resiliência e aprimorar a otimização de custos. Mas como nossa região pode garantir que essas mudanças sejam resilientes e tragam valor a longo prazo?

### **Reimaginando o comércio global**

Os últimos anos nos mostraram que a globalização tradicional está sendo redefinida pelo reshoring, com as principais empresas movendo a produção para mais perto dos mercados domésticos para aumentar a confiabilidade dos suprimentos de remessa entre setores e fronteiras.

A DP World tem estado no centro dessa mudança, criando centros regionais e capacidades centradas em portos para armazenar estoques enquanto diversifica as rotas de transporte. Isso adiciona mais resiliência, garantindo que as mercadorias estejam próximas e sempre tenham várias opções confiáveis disponíveis.

Ao mesmo tempo, não podemos isolar comunidades e empresas que dependem de acesso a todos os cantos do mundo, e é por isso que nos esforçamos para melhorar a infraestrutura de negociação física e digital.

### **Tecnologia um facilitador chave**

Para garantir que as cadeias de suprimentos permaneçam ágeis para as condições globais, temos que utilizar a tecnologia, que é onde os Emirados Árabes Unidos são líderes mundiais.

Em nossa sede em Dubai e em nossos escritórios na Índia, temos investido fortemente em soluções que auxiliem uma maior comunicação entre cadeias de suprimentos mais curtas e localizadas e globais. Essa visibilidade é fundamental para acelerar a resiliência do comércio, tanto no curto quanto no longo prazo.

Programas como o nosso pacote “Cargas” da DP World estão simplificando cada etapa da jornada de uma carga ao longo de uma cadeia de suprimentos.

Numa era de maior regionalização, esta ferramenta permite gerir melhor as expectativas dos clientes e tomar decisões mais informadas e rentáveis em matéria de inventário, bem como adaptar os serviços conforme necessário.

Como destaca nossa pesquisa, o uso de ferramentas digitais para gerenciamento de estoque é a estratégia de resiliência do lado da oferta mais eficaz, com 35% das empresas usando tecnologias avançadas para melhorar a resiliência em sua cadeia de valor, em comparação com 31% no ano passado.

As tensões geopolíticas são desafiadoras, mas sempre existirão de alguma forma. Ao encurtar as cadeias de suprimentos ou remover barreiras para o comércio global por meio da tecnologia, podemos proteger nossas economias, gerar prosperidade e, finalmente, proteger as cadeias de valor globais contra choques futuros no sistema.

Sultan bin Sulayem é presidente do grupo e diretor executivo da DP World

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/04/2023*

## **VAZAMENTO DE NAFTA PROVOCA PARALISAÇÃO DE OPERAÇÕES EM TERMINAIS DE PARANAGUÁ**

*Informações: Globo Rural (11 de abril de 2023 )*



A Portos do Paraná informou na tarde desta segunda-feira (10), por meio de nota, que as operações em todos os terminais de graneis líquidos seguem paralisadas no Porto de Paranaguá, devido ao vazamento de nafta ocorrido na noite deste domingo (9).

O vazamento ocorreu no terminal marítimo Terin, durante operação de descarga da embarcação. Segundo o Corpo de Bombeiros, o problema aconteceu após o rompimento de um duto subterrâneo que liga o navio à empresa.

De acordo com a Portos do Paraná, os terminais em que as operações foram paralisadas estão localizados no sentido oeste do Porto de Paranaguá, em área isolada das demais movimentações portuárias, que seguem normalmente no cais. Não houve exportação ou importação de produtos agrícolas afetadas com o vazamento.

A administradora também informou que, em briefing realizado no final da manhã desta segunda-feira, o Corpo de Bombeiros informou que deve concluir, ainda hoje, a limpeza das galerias pluviais da região.

Todos os bueiros do local passaram por uma etapa de diluição, seguida de sucção e leitura dos índices de volatilidade do produto.

Ainda segundo a nota, “técnicos da Terin já iniciaram os serviços de identificação do local do rompimento do duto subterrâneo, para poderem adotar as medidas corretivas. Até que seja corrigida a falha, as operações no terminal estão suspensas”.

As ações de controle estão sendo coordenadas pelo Corpo de Bombeiros, pela Terin e pelo Plano de Ajuda Mútuo (PAM), da Portos do Paraná.

Também participaram do briefing a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Paranaguá, Paranaguá Saneamento, Instituto Água e Terra (IAT), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Defesa Civil e demais terminais que operam no local.

A autoridade portuária formou uma comissão investigativa sobre o incidente para avaliar danos e responsabilidade sobre o ocorrido. Segundo informações repassadas para a Globo Rural, ainda não há previsão para a conclusão do trabalho da comissão de investigação.

A Globo Rural tentou falar com a Terin, mas não foi possível contatar os responsáveis. A empresa iniciou as operações no local em 2016, com diferentes tipos de cargas líquidas para importação e exportação.

### **Atmosfera explosiva**

No momento do acidente, o produto químico foi espalhado pela via pública e em galerias pluviais da região. O Corpo de Bombeiros identificou uma atmosfera explosiva, de acordo com a corporação, e interditou o local. Moradores e funcionários de empresas localizadas na área foram retirados dos imóveis. Ainda não foi divulgado o balanço das pessoas afetadas na operação.

A nafta é um produto altamente inflamável, cujo manuseio só pode ser feito com os equipamentos de proteção individual adequados. O produto é utilizado como solvente ou em processos petroquímicos.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/04/2023*

## **SUZANO ASSINA ACORDO PARA CONSTRUÇÃO DE 17 NAVIOS DE TRANSPORTE DE CELULOSE**

*Informações: FORBES (11 de abril de 2023)*



A Suzano assinou acordo com a empresa de navios chinesa Cosco para a construção de 17 embarcações de transporte de celulose e outros produtos de base biológica, durante encontros comerciais realizados pela missão brasileira na China.

O acordo com a Cosco envolve também contrato de transporte de longo prazo, segundo documento da missão brasileira entregue a jornalistas que acompanhavam evento com empresários de ambos os países.

A Suzano, maior produtora de celulose de eucalipto do mundo e que tem a China como um de seus principais mercados, também assinou um memorando de entendimento com a China Paper Company “para colaboração em materiais de base biológica e carbono e investimentos em pesquisa e desenvolvimento”, segundo o documento.

Os valores dos acordos e outros detalhes não foram informados.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/04/2023*

### **BRASIL E COREIA DO SUL ASSINAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO SOBRE CERTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE PRODUTOS PECUÁRIOS**

*Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (11 de abril de 2023 )*

O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Goulart, e o diretor-geral de Política de Segurança de Alimentos Importados do Ministério da Segurança dos Alimentos e Medicamentos (MFDS) da Coreia do Sul, Woo Young-taek, assinaram um memorando de entendimento para a certificação eletrônica de produtos pecuários. O memorando proporcionará uma redução significativa do tempo necessário para realizar a documentação, mantendo a segurança nas operações dos dois países.

Na abertura da reunião virtual, o secretário de Defesa Agropecuária destacou que a assinatura do documento é um avanço importante para a cooperação técnica entre o Brasil e a República da Coreia que permitirá compartilhar conhecimento e experiências para melhorar os processos e serviços no comércio internacional.

“Este memorando demonstra o comprometimento de nossos países para tornar o ambiente de negócios mais amigável e eficiente para todos. A otimização do processo, redução da burocracia e aumento da eficiência na certificação de produtos de origem animal é uma resposta dos serviços oficiais dos nossos países às demandas da sociedade por agilidade, segurança e transparência nos processos que asseguram a qualidade e sanidade dos produtos exportados do Brasil para a Coreia do Sul”, destacou Goulart.

O Brasil é o terceiro país com o qual o MFDS está implementando um memorando de entendimento de certificação eletrônica para importações de produtos pecuários.

O diretor-geral de Política de Alimentos Importados do MFDS, Woo Young-taek, destacou o Brasil como importante parceiro comercial, visto que atualmente 90% do frango importado pela República da Coreia é produto brasileiro. “Com a assinatura agora celebrada, espera-se que mais de 8.000 certificados em papel sejam processados anualmente por meio de certificados sanitários eletrônicos no comércio de carnes, incluindo o frango brasileiro. O memorando aumentará ainda mais a confiança do povo coreano nos produtos pecuários brasileiros exportados para nosso país”, disse.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/04/2023*

### **AVANÇO DO PROJETO DO NOVO MOEGÃO É DESTAQUE NO PORTO DE PARANAGUÁ**

*Informações: Agência de Notícias do Paraná (11 de abril de 2023 )*



O empreendimento Cais Leste, também conhecido como Moegão, é um dos principais destaques no Porto de Paranaguá nestes primeiros 100 dias da nova gestão do Governo do Estado. Será construído um sistema exclusivo de descarga ferroviária de grãos e farelos, conectado aos terminais integrantes do Corredor Leste de Exportação do terminal marítimo paranaense. O investimento total é de cerca de R\$ 592 milhões.

Com contrato assinado em janeiro deste ano, o empreendimento avança na fase de desenvolvimento do projeto executivo. Formado por quatro grandes empresas de engenharia, o Consórcio Tucumann – TMSA – Zortea – Engeluz, ganhador da licitação, deve finalizar essa etapa prévia ainda neste primeiro semestre. Concluído e aprovado o projeto, a previsão é que a obra seja executada em 16 meses.

“O projeto ainda prevê a reestruturação dos acessos dos Terminais da Região Leste do Porto de Paranaguá, otimizando a capacidade de recepção de cargas em ambos os modais, rodoviário e ferroviário”, afirma o diretor-presidente da empresa pública Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

O novo complexo será formado por moegas ferroviárias, sistema de transporte vertical (elevadores de canecas), sistema de transporte horizontal (correias transportadoras), sistema de transferência de produto (torres de transferência), sistema de alimentação dos terminais (torres de alimentação), balanças (ferroviárias e integradoras), utilidades, prédio administrativo e prédio de manutenção.

A área onde a estrutura será instalada terá quase 600 mil metros quadrados, com capacidade para descarregar, simultaneamente, até 180 vagões, em três linhas independentes. “Isso representa um ganho de 63% na capacidade atual de descarga ferroviária, passando de 550 para 900 vagões por dia”, comenta Garcia.

Com o Moegão, a expectativa é que mais 24 milhões de toneladas de grãos e farelos saiam anualmente por Paranaguá. “Após a conclusão da estrutura, nossa expectativa é conseguir equalizar a participação dos modais, chegando a 50% do transporte por meio rodoviário e 50% por meio ferroviário”, diz o diretor-presidente da Portos do Paraná. A obra também vai gerar uma economia de 30% nos custos de transporte, diminuir os impactos ambientais com 73% a menos de CO2 emitido.

A comunidade local e quem transita pela região portuária de carro também deverão sentir os impactos positivos após a conclusão da obra. Isso porque o Moegão reduzirá de 16 para cinco os cruzamentos entre as linhas férreas e as ruas da cidade, com efeito direto na diminuição nas interrupções do trânsito e em riscos de acidentes.

Carregados com os granéis sólidos para exportação, os trens chegarão com a capacidade inteira para descarregamento, sem que haja necessidade de desmembramento.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/04/2023*

## **PORTOS DO PARANÁ TÊM AUMENTO DE 17,2% NA MOVIMENTAÇÃO DE MARÇO**

*Informações: Portos do Paraná (11 de abril de 2023)*

A movimentação mensal de mercadorias nos portos do Paraná cresceu 17,2% em março em relação a fevereiro, passando de 4.571.512 toneladas para 5.357.799 toneladas. O aumento se deu, principalmente, pela chegada da nova safra de soja ao porto e embarque nos navios, num fluxo mais intenso.

O aumento tem sido gradativo a cada mês. O volume movimentado em fevereiro foi 8,6% maior que o registrado em janeiro (4.207.256 toneladas). “Neste ano vimos a nova safra de soja chegar em março, um pouco mais tarde do que no ano passado. Porém, tivemos um aumento expressivo nos embarques de milho, o que também não tivemos em 2022”, comenta o diretor de operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.



“Em 2022, em fevereiro, boa parte da nova safra já havia sido colhida e comercializada. Neste ano, conforme o produto tem chegado, estamos embarcando, preparados para atender toda a demanda do mercado, atual e futura”, completa Vieira. No ano passado, a movimentação mensal no primeiro trimestre foi, respectivamente, de 4.157.538 toneladas em janeiro; 5.075.117 toneladas em fevereiro (+22%) e 4.846.642 toneladas em março (-4,5%).

**SEGMENTOS** – Os graneis sólidos representam quase 62,4% de toda a movimentação mensal dos portos de Paranaguá e Antonina. Neste ano, em março, foram 3.341.475 toneladas de cargas importadas e exportadas no segmento. O volume é cerca de 22,8% maior que as 2.722.016 de toneladas movimentada no último mês de fevereiro.

Só de soja, foram carregadas 1.204.720 toneladas, muito mais que o dobro das 453.595 toneladas embarcadas da oleaginosa no último mês de fevereiro. De carga geral, em março foram 1.114.103 toneladas movimentadas nos dois sentidos (importação e exportação), volume 4,7% maior que o registrado em fevereiro – com 1.063.852 toneladas. De líquidos, no mês de março foram 902.221 toneladas, cerca de 14,8% a mais que as 785.644 toneladas registradas em fevereiro.

**ACUMULADO** – No primeiro trimestre do ano, de janeiro a março, foram movimentadas 14.109.999 toneladas nos dois sentidos. De exportação, foram 8.778.706 toneladas (62,2% do total). Importação, 5.331.293 toneladas (37,8% do total). O aumento registrado na comparação entre os trimestres foi de 0,2%.

“Apesar de termos registrado quase quatro dias a mais de chuva, neste primeiro trimestre, conseguimos movimentar mais do que no ano passado”, afirma o diretor de operações da Portos do Paraná, lembrando que a chuva impede as operações de carga e descarga dos graneis sólidos, principal segmento movimentado pelos terminais paranaenses.

**MARÇO 2022** – Em 2022, no período, foram movimentadas 14.079.296 toneladas. Em relação a março 2022 o aumento registrado no terceiro mês deste ano foi de 11%. No último mês, foram 5.357.799 toneladas movimentadas. Nos mesmos 31 dias, no ano passado, 4.846.642 toneladas.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/04/2023*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### EM DECLARAÇÃO AO FMI, HADDAD CHAMA ATENÇÃO PARA RISCO DE FRAGMENTAÇÃO ECONÔMICA GLOBAL

Ministro da Fazenda enviou comunicado para reunião do FMI com um recado sobre sua visão da economia internacional

*Por Fabíola Góis, do Valor — Washington*



*O ministro Fernando Haddad, durante evento E Agora, Brasil – Foto : Cristiano Mariz*

Em manifestação enviada ao Fundo Monetário Internacional (FMI), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que uma política monetária mais restritiva no Brasil está baixando a inflação e que a trajetória de “consolidação fiscal do governo” abrirá espaço para “acomodação” dos juros.

Mas, além de dar sua visão sobre o cenário econômico



do Brasil, Haddad também fez considerações sobre a economia mundial no texto que enviou ao Comitê Monetário e Financeiro do Fundo Monetário Internacional (IMFC, na sigla em inglês), que está reunido em Washington.

Haddad, afirmou considerar a fragmentação econômica “um risco importante, que deve ser enfrentado com determinação”. Para ele, a crescente concentração dos fluxos comerciais e de investimentos entre países alinhados geopoliticamente, especialmente em setores estratégicos, é extremamente preocupante.

Em seu relatório de projeções econômicas, divulgado nesta terça-feira, o FMI reduziu suas estimativas para o crescimento do mundo e do Brasil.

Haddad não compareceu às reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial, que reúnem autoridades econômicas de todo o mundo em Washington, porque integra a comitiva do presidente Lula que foi à China. No lugar do ministro, na capital americana, está o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também participa dos encontros dos organismos multilaterais.

O ministro afirma que as políticas industriais e tecnológicas nacionais nas economias centrais contribuem ainda mais para esse processo, e isso pode levar a perdas de bem-estar para mercados emergentes e economias em desenvolvimento (EMDEs) que precisam de diversificação e integração com cadeias produtivas de alto valor agregado.

“A redução da atividade global, a menor integração vertical das empresas, o protecionismo aberto ou disfarçado e o desvio de investimentos podem agravar a situação. Estamos convencidos de que garantir uma ordem econômica internacional baseada em regras que promovam a integração econômica, a diversificação da produção, o compartilhamento de conhecimento e menos pobreza e desigualdade é a melhor maneira de evitar uma maior fragmentação”, destacou o ministro.

### **Mudanças climáticas**

Em outro ponto do documento, Haddad considera que combater as mudanças climáticas e seus efeitos já devastadores em países e comunidades mais vulneráveis requer uma estreita cooperação internacional.

“A pandemia mostrou o potencial e as deficiências da cooperação global diante de um desafio global esmagador. As autoridades de todo o mundo reagiram prontamente, seguindo diferentes estratégias e abordagens, inclusive o FMI. No entanto, estamos convencidos de que uma cooperação internacional mais estreita teria resultado muito melhor, especialmente para os países mais pobres e populações mais vulneráveis”, aponta.

Para Haddad, o progresso na implementação da agenda do Acordo de Paris – plano em que os governos acordaram em manter o aumento da temperatura média mundial abaixo dos 2°C em relação aos níveis pré-industriais – exige que as economias avançadas intensifiquem o financiamento climático para apoiar os esforços de mitigação, adaptação e transição das EMDEs.

O ministro defende ainda a simplificação do sistema tributário, “excessivamente complexo, regressivo, distorcido e difícil de lidar, que sobrecarrega desnecessariamente as empresas e acentua as desigualdades regionais e sociais”.

### **Pobres no orçamento**

Em relação ao Brasil, além de defender a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal, que serão enviados ao Congresso neste ano, Haddad afirma que o governo brasileiro, nesses primeiros três meses, passou a priorizar as necessidades imediatas de gastos, e reverteu isenções fiscais, inclusive sobre combustíveis, que haviam sido concedidas no ano passado.

“Apresentamos ao Congresso e à sociedade uma nova estrutura fiscal que pode estabilizar com credibilidade a dívida pública ao longo do tempo e, posteriormente, colocá-la em uma trajetória claramente descendente”, explica o ministro. Segundo ele, o governo poderá registrar um superávit fiscal primário de 1% do PIB em 2026, último ano do mandato do governo.

Reformar o sistema tributário para torná-lo mais simples e justo é outra prioridade imediata. O documento apresentado por Haddad afirma que a nova administração está totalmente engajada com o Congresso para permitir a aprovação de uma reforma tributária há muito esperada para estabelecer simplificar procedimentos, evitar guerras fiscais entre unidades federativas e aumentar a transparência e a justiça no sistema.

“O principal objetivo não é aumentar a receita, mas melhorar a qualidade da mobilização de receita. O sistema tributário do Brasil é excessivamente complexo, regressivo, distorcido e pesado. Ele onera indevidamente as empresas e acentua as desigualdades regionais e sociais”, destaca.

Haddad explicou ao FMI que a reforma tributária prevista inclui uma revisão abrangente dos gastos tributários para abordar as características perversas e regressivas do regime tributário brasileiro, e combater a “captura” do Estado.

Para o ministro, embora não seja uma panaceia, a reforma tributária será um grande passo para estabelecer um sistema mais simples e justo que aumentará a eficiência da economia. “Recentemente, todos os 27 governadores estaduais manifestaram seu apoio à proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso, e esperamos que seja promulgada até o fim deste ano”, prevê o ministro.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/04/2023*

## 'JUROS VÃO CAIR COM CERTEZA', DIZ MINISTRO DA CASA CIVIL

Em entrevista, Rui Costa afirmou que o governo tem feito a lição de casa em busca de uma taxa menor, com a divulgação do novo arcabouço fiscal, a preparação da reforma tributária e contendo o gasto público

*Por Jeniffer Gularte — Brasília*



***O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, após primeira reunião ministerial – Foto : Cristiano Mariz/Indoflogo***

Depois da divulgação do IPCA de março abaixo do esperado, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que a taxa de juros do Banco Central “vai cair com certeza”. Segundo ele, a redução ocorrerá devido a entrada de dólar no Brasil com novos investimentos por meio de concessões e parcerias público privadas que serão estimuladas no plano de investimento que vem sendo elaborado pelo governo.

— Os juros vão cair com certeza. E esse otimismo e a entrada de dólar no Brasil a partir desses investimentos e de uma nova imagem do Brasil haverá de contribuir, não tem razão para manter os juros no patamar que estão. O maior juro do planeta. Hoje a sinalização de queda da inflação traz esse sentimento e reforça esse sentimento: de que os juros precisam cair — disse Rui Costa em entrevista à CNN Brasil.

A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC para discussão da taxa ocorrerá em 3 de maio. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE nesta terça-feira, mostra que a inflação ficou em 0,71% em março.

Apesar do avanço, o resultado aponta para uma desaceleração em relação ao mês de fevereiro, quando ficou em 0,84%.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integrantes do primeiro escalão do governo têm criticado veementemente a taxa de juros do Banco Central, de 13,75%. Para Lula, a manutenção da Selic neste patamar poderá afetar a performance da economia e o desempenho do próprio governo.

Costa afirmou que o governo tem feito a lição de casa em busca de uma taxa menor, com a divulgação do novo arcabouço fiscal, a preparação da reforma tributária e contendo o gasto público:

— Estamos extinguindo a antiga Funasa porque é uma empresa ineficiente e custava mais de R\$ 1 bilhão, significa dinheiro público gasto de forma ineficiente. Estamos produzindo conceito no governo de qualidade de gasto público, mais do que a quantidade do que se gasta. Esse conjunto de iniciativas haverá de convencer o Banco Central a reduzir na próxima reunião a taxa de juros — disse Costa.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/04/2023*

## **TEBET DIZ QUE BASE DO ORÇAMENTO 2024 É 'ATÍPICA', COM CENÁRIO ALTERNATIVO PARA APROVAÇÃO DO ARCABOUÇO FISCAL**

Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias vai ser enviado ao Congresso com base no teto de gastos  
*Por Manoel Ventura — Brasília*



***Simone Tebet e Fernando Haddad durante apresentação das novas regras fiscais do governo Lula – Foto : Diogo Zacarias / MF***

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou nesta terça-feira que o governo irá encaminhar na próxima sexta-feira, no fim do prazo formal, uma proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 "atípica" ao Congresso Nacional. A LDO é a base do Orçamento do ano segundo.

De acordo com ela, o caráter atípico da LDO de 2024, se deve ao fato de o governo terá de enviar uma proposta com base na regra do teto de gastos, que ainda está em vigor, com fortes restrições de gastos públicos. O teto trava as despesas federais à inflação do ano anterior.

— É atípica porque sabemos que o teto de gastos, hoje, não mais se sustenta. Não foi só furado, caiu em cima da casa e está arrastando a casa. Então diante desse cenário, estamos diante de uma LDO com números muito feios, à luz do teto de gastos — disse a ministra,

Por outro lado, como mostrou O GLOBO nesta terça-feira, a proposta também vai ter uma regra alternativa, seguindo o novo arcabouço fiscal. Se o arcabouço for aprovado pelo Congresso, os gastos serão ampliados.

— A LDO vem com um número que fica temporário ali até a aprovação do arcabouço fiscal estamos condicionando novos números a uma possível aprovação do arcabouço fiscal no Congresso Nacional — explicou Tebet.

De acordo com a ministra, se a regra do teto de gastos for mantida em 2024, o espaço para os gastos discricionários (custeio e investimento) do governo seria zerado. Ou seja, todo o orçamento seria consumido por gastos como Previdência e salários, que são obrigatórios.

Pelas regras da PEC da transição, aprovada no fim do ano passado com apoio do governo eleito, foi aberto um espaço temporário para despesas de até R\$ 168 bilhões para este ano. Essa “válvula”, porém, só vale para 2023. A partir de 2024, será necessário aprovar o novo arcabouço fiscal.

A proposta de arcabouço contempla um espaço para aumento real de gastos de 0,6% a até 2,5% ao ano (acima da inflação), que será limitado a 70% da variação da receita do ano anterior.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 11/04/2023

## HADDAD SE COMPROMETE COM RESPONSABILIDADE FISCAL E DIZ QUE TRAJETÓRIA DAS CONTAS PÚBLICAS PERMITIRÁ QUEDA NOS JUROS

Ministro da Fazenda enviou comunicado para reunião do FMI

Por *Manoel Ventura — Brasília*



*O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto (à esq.), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad – Foto : Edilson Dantas/O Globo e Sergio Lima/AFP*

Em manifestação ao Fundo Monetário Internacional (FMI), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que uma política monetária mais restritiva no Brasil está baixando a inflação e que a trajetória de “consolidação fiscal do governo” abrirá espaço para “acomodação” dos juros.

Haddad disse ainda que o governo brasileiro está comprometido com a sustentabilidade fiscal e da dívida do país, tendo a reforma tributária como outra prioridade imediata. O governo Lula e o próprio presidente têm criticado recorrentemente a taxa de juros do país, hoje em 13,75%.

O ministro afirma que o Brasil foi a primeira grande economia a começar a apertar a política monetária no início de 2021, quando ficou claro que as pressões inflacionárias eram amplas e persistentes. Depois de atingir um pico acima de 12% no início de 2022, diz ele, a taxa de inflação caiu pela metade e é comparativamente menor do que na maioria das economias avançadas.

Por outro lado, ressalta, espera-se um crescimento moderado da economia no próximo ano, com a melhora do cenário macroeconômico geral.

“Com o aumento da confiança no quadro fiscal e uma trajetória de consolidação fiscal afetando consistentemente as expectativas de inflação e ancorando-as mais perto da meta no horizonte relevante, haverá espaço para acomodação da taxa básica de juros”, escreveu o ministro.

O comunicado foi divulgado nesta terça-feira como parte das reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial, que reúnem autoridades econômicas de todo o mundo em Washington. Em seu relatório de projeções econômicas, divulgado nesta terça-feira, o FMI reduziu suas estimativas para o crescimento do mundo e também do Brasil.

Haddad não foi ao evento porque integra a comitiva presidencial que foi à China. No lugar dele, está o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também participa dos encontros.

### Sustentabilidade fiscal

O ministro afirma que o governo está comprometido com a sustentabilidade fiscal e da dívida dentro de uma estrutura baseada em regras confiáveis.



“Nesses primeiros três meses, passamos a priorizar as necessidades imediatas de gastos, e revertemos algumas isenções fiscais, inclusive sobre combustíveis, que haviam sido concedidas no ano passado. O objetivo geral é trazer os pobres para o orçamento e os ricos para o sistema tributário”, afirma.

Haddad diz que os resultados do saldo fiscal primário surpreenderam positivamente no primeiro bimestre deste ano e, com o novo quadro fiscal, o país caminha para déficit primário significativamente menor do que o projetado no Orçamento no início do ano.

Além disso, cita que apresentou uma nova estrutura fiscal que, nas suas palavras, “pode estabilizar com credibilidade a dívida pública ao longo do tempo e, posteriormente, colocá-la em uma trajetória claramente descendente”. O ministro afirma que o governo poderá registrar superávit fiscal primário de 1% do PIB em 2026, último ano da administração.

Ao FMI, Haddad disse que o novo governo está determinado a demonstrar que a gestão macroeconômica “responsável” é compatível com a justiça social e a sustentabilidade ambiental.

“O governo provou seu firme compromisso de garantir a estabilidade macroeconômica em um ambiente desafiador, ao mesmo tempo em que cria espaço para cumprir uma agenda ampla. Inicialmente, a principal prioridade é manter a sustentabilidade fiscal e da dívida, ao mesmo tempo em que fortalece os programas sociais e o apoio aos mais pobres. O governo está lidando com importantes demandas sociais reprimidas que precisam ser tratadas com responsabilidade fiscal”, afirma o ministro.

### **Mudanças climáticas**

Haddad afirma que os desafios prementes colocados pelas mudanças climáticas exigem ações ousadas e resolutas. Portanto, uma boa gestão econômica deve, em qualquer momento, ser consistente com os requisitos sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que é politicamente viável, completa.

O ministro defende ainda a simplificação do sistema tributário, “excessivamente complexo, regressivo, distorcido e difícil de lidar, que sobrecarrega desnecessariamente as empresas e acentua as desigualdades regionais e sociais”.

### **Reforma tributária**

“A reforma tributária prevista inclui uma revisão abrangente dos gastos tributários para abordar as características perversas e regressivas de nosso regime tributário e combater a captura do Estado. Embora não seja uma panaceia, a reforma tributária será um grande passo para estabelecer um sistema mais simples e justo que aumentará a eficiência da economia”, diz ele.

Haddad cita também a necessidade de combater mudanças climáticas e afirma que é preciso resolver o problema da fragmentação econômica, que reduz a atividade global.

Nesta terça, o FMI divulgou sua projeção de crescimento global, que aponta que o Brasil crescerá 0,9% neste ano.

O ministro abre a sua carta lamentando “profundamente” a continuação da guerra na Ucrânia. “É causa de sofrimento humanitário e fonte de perturbações na economia global, afetando desproporcionalmente as populações pobres e vulneráveis. Renovamos nosso apelo por um cessar-fogo imediato para permitir uma solução pacífica do conflito”, afirma.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/04/2023**

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### **MONTADORAS TÊM O MAIOR ESTOQUE DE CARROS EM TRÊS ANOS; PARALISAÇÕES DE FÁBRICAS DEVEM CONTINUAR**

Ao menos 12 das 27 fábricas ativas no País já interromperam ou vão interromper parte da produção nos próximos dias

*Por Eduardo Laguna*

Apesar das paradas de produção dos últimos dois meses, os estoques de veículos alcançaram o maior volume dos últimos três anos, exigindo novos ajustes das montadoras. Pelo menos 12 das 27 fábricas de carros e caminhões ativas no País já interromperam ou vão interromper ao menos parte da produção nos próximos dias na tentativa de impedir um excesso de oferta no mercado, algo que pressionaria para baixo os preços dos veículos.

Com a melhora no fornecimento de componentes eletrônicos, cuja escassez limitou a produção nos últimos dois anos, a indústria automotiva esperava retomar mais rapidamente os resultados de antes da pandemia. Porém, mesmo com a reação, puxada por entregas às locadoras, no mês passado, as vendas do primeiro trimestre, se comparadas a igual período dos últimos 17 anos, só ficaram acima mesmo de 2022, quando havia restrição de oferta em função da falta de peças.

O desempenho abaixo do previsto fez com que o setor começasse o mês com quase 204 mil veículos em estoque, um número que não se via desde abril de 2020, quando a chegada da pandemia da covid-19 paralisou as vendas, levando a um encalhe de veículos superior a 237 mil unidades.

A falta de compradores, atribuída ao contexto de juros mais altos, desaceleração do emprego e endividamento das famílias – uma combinação que pega os preços dos carros menos acessíveis –, leva as montadoras a segurar o ritmo e a buscar sindicatos para discutir soluções que evitem demissões.

Nas maiores fabricantes de caminhões, a produção está sendo reduzida a um único turno. Com a antecipação das compras, antes do aperto dos limites de emissões na virada do ano, o setor já aguardava uma diminuição da demanda, mas as encomendas dos caminhões menos poluentes, e também mais caros, estão aquém do esperado.

Na quinta-feira, a fábrica que produz os caminhões da marca Volkswagen em Resende, no sul do Rio de Janeiro, aprovou a suspensão de contratos de trabalho, o chamado layoff, a partir de 2 de maio por pelo menos três meses. O número de funcionários atingidos ainda está em discussão, mas, conforme adianta o sindicato local, deve ficar entre 700 e 900 trabalhadores, o que deve representar a suspensão de um turno de produção.



**Unidade da Volkswagen em São Bernardo do Campo voltará a suspender atividades por mais 20 dias; fábrica já tinha parado entre 22 de fevereiro e 3 de março Foto: Tiago Queiroz/Estadão**

Segundo a Volkswagen Caminhões e Ônibus, a medida se tornou necessária diante das dificuldades do mercado tanto no Brasil quanto em alguns de seus principais destinos de exportação. A montadora segue os passos das concorrentes Mercedes-Benz, que já anunciou



a redução da produção a um turno único a partir de maio, por dois ou três meses, assim como a Scania, que já está operando em apenas um turno. Já a Volvo vem adequando a produção de caminhões pesados e semipesados com redução do volume diário, mas segue funcionando em dois turnos.

Nas fábricas de carros, os ajustes, em geral, estão acontecendo com interrupções de linhas. Entre elas, a Nissan vai, nas próximas duas semanas, suspender a produção em sua fábrica, também instalada em Resende.

Em Taubaté, no interior paulista, a Volkswagen retoma hoje a produção do Polo Track, o sucessor do Gol, porém em apenas um turno, já que 900 trabalhadores tiveram as férias iniciadas em 27 de março prorrogadas por mais dez dias.

A Volks também voltou a parar ontem a fabricação do utilitário esportivo T-Cross, no Paraná. A fábrica, que assim como a unidade da Volks em São Bernardo do Campo (SP) já tinha parado entre 22 de fevereiro e 3 de março, terá as atividades suspensas por mais 20 dias.

Além dessas montadoras, ajustes de produção também foram realizados recentemente pela Stellantis nas fábricas de Goiana (PE) e Porto Real (RJ); General Motors, em São José dos Campos (SP); Hyundai; e Renault.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 11/04/2023*

## **TEBET DIZ QUE ARCABOUÇO FISCAL SERÁ ENVIADO AO CONGRESSO SÓ NA SEMANA QUE VEM; LDO VAI NA SEXTA**

Segundo a ministra do Planejamento, diretrizes orçamentárias seguirão o teto de gastos, regra fiscal ainda vigente

*Por Eduardo Rodrigues*

BRASÍLIA – A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, confirmou nesta terça-feira, 11, que a proposta do novo arcabouço fiscal só será enviada ao Congresso na próxima semana, após o envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024 na sexta-feira, 14. Segundo ela, as últimas mudanças não foram fechadas a tempo de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assinarem o texto antes de viajarem à China.

“Os técnicos do Planejamento e da Fazenda ainda fazem os últimos ajustes redacionais na proposta de arcabouço e não deu tempo de Lula e Haddad assinarem. Por isso, o arcabouço e o PLDO não chegam juntos ao Congresso”, admitiu. Ontem, Haddad havia dito que os dois projetos seriam enviados juntos.

Tebet explicou que as últimas mudanças no texto ocorrem a pedido da própria Secretaria de Orçamento Federal (SOF) da sua pasta. “Não foram pedidos do que vocês chamam de ‘núcleo político’, ou da Casa Civil. Foram pedidos nossos. São quatro ou cinco ajustes e todas as sugestões foram acatadas pelos demais ministérios”, afirmou.

Segundo ela, o presidente Lula também deu aval para as mudanças de redação. “Estamos falando de algo que vai valer para o Brasil por muitos anos ou pelo menos pela próxima década. Então, temos que fazer com muita tranquilidade, vamos perder três ou quatro dias para fazer as coisas bem feitas”, completou.

### **PLDO ‘atípico’**

A ministra explicou há pouco que o governo entregará ao Congresso um PLDO “atípico”, condizente com a atual regra do teto de gastos. Segundo ela, a norma vigente impõe espaço zero para despesas discricionárias e até mesmo falta de espaço para as obrigatórias no próximo ano. A ministra destacou que um anexo ao projeto trará as despesas condicionadas à aprovação do novo arcabouço fiscal.



“Estamos entregando o PLDO baseado na única regra que nós temos que é o teto de gastos. No mundo da política temos o arcabouço, mas no mundo do Direito temos o teto de gastos”, afirmou. “O PLDO é um texto só e sabemos que o teto não mais se sustenta. Estamos diante de um PLDO com números muito feios à luz do teto de gastos”, acrescentou.



### ***Novo arcabouço fiscal terá que ser aprovado pelo Congresso Foto: Waldemir Barreto/Agencia Senado***

Para a ministra, a apresentação de um PLDO sem espaço nem para o gasto obrigatório em 2024 reforçará a necessidade de os parlamentares aprovarem a proposta do governo de novo arcabouço fiscal. “Vamos mostrar os números e a necessidade de uma nova regra, porque essa que está aí zera a possibilidade de gastos discricionários. Quando digo zero é zero mesmo. E até mais, teríamos que consumir parte das despesas obrigatórias para que o teto permanecesse no ano que

vem”, enfatizou.

Tebet garantiu que o projeto cumprirá todos os parâmetros que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a Constituição exigem. “Tivemos o cuidado de vincular o PLDO aos novos parâmetros do arcabouço fiscal, se for aprovado pelo Congresso. O PLDO vem com número temporário até a aprovação do arcabouço. Condicionamos os novos números à aprovação da nova regra fiscal”, destacou.

A ministra prometeu realizar uma entrevista coletiva na manhã de segunda-feira, 17, para explicar os números do PLDO com e sem novo arcabouço. “Também estamos à disposição para conversar com os líderes da Câmara e do Senado. É um PLDO realmente atípico”, concluiu.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 11/04/2023**

## **COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS É A QUARTA A DEIXAR ASSOCIAÇÃO APÓS DECRETOS DO GOVERNO LULA**

Associação afirma que precisa ‘trilhar rumos distintos’ e reclama das normas de regionalização do decreto publicado pelo governo federal

**Por Amanda Pupo**

BRASÍLIA – Uma quarta companhia de saneamento decidiu deixar a Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) após o governo Lula publicar novas regras para o setor, com apoio da entidade. Já fizeram esse movimento a Sabesp (SP), a Corsan (RS) e a Copasa (MG). Em ofício à Aesbe, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) afirmou que precisa “trilhar rumos distintos” e reclamou especificamente de um dos pontos dos decretos que tratam das normas de regionalização.



O Estado de Alagoas, quando ainda era governado pelo hoje ministro dos Transportes de Lula, Renan Filho (MDB), realizou o primeiro leilão de água e esgoto do País após a sanção do marco legal do saneamento, em 2020. Onde o serviço foi concedido, a Casal, por sua vez, continuou responsável pela captação e tratamento da água.

**Antes da Casal, Sabesp (SP), a Corsan (RS) e a Copasa (MG) também deixaram a instituição. Foto: Foto: Casal/Facebook**

Um dos decretos editados por Lula na semana passada define que, quando ocorre a concessão dos serviços de uma região, uma vez homologada, fica vedada a adesão de outros municípios ao mesmo procedimento licitatório, mesmo que integrem a mesma estrutura de prestação regionalizada. A Casal afirmou, contudo, que o dispositivo vai contra o que preconiza o modelo de prestação regionalizada de Alagoas, uma vez que novos municípios necessitariam aderir aos serviços da companhia para terem oportunidades de universalização.

“De tal modo, a referida previsão faz com que os tais retem impedidos, prejudicando, além dos próprios entes, diretamente os serviços e a continuidade da CASAL no longo prazo”, diz o ofício, assinado na noite desta segunda-feira, 10, pelo diretor-presidente da estatal, Luiz Cavalcante Peixoto Neto. O Estado de Alagoas é governado por Paulo Dantas (MDB), sucessor e aliado de Renan Filho.

No documento, o executivo pontua que, diante das regras, a defesa dos novos normativos não representa as ideias e projetos que a Casal tem para o seu futuro, “o que faz denotar certa contrariedade ao atual posicionamento da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento em relação ao tema”.

A Aesbe, que reúne as estatais de saneamento, foi a principal atendida nos decretos publicados por Lula na semana passada. Já a Abcon, que congrega as empresas privadas, demonstrou insatisfação com vários aspectos dos textos, conforme antecipou ontem o Estadão/Broadcast. Nesse movimento de debandada da Aesbe, a Abcon deverá ganhar reforço. Isso porque a Copasa e a Corsan anunciaram o pleito para integrar a entidade, após deixarem a associação das empresas públicas.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 11/04/2023**

## MUDANÇAS EM MARCO DO SANEAMENTO PODEM ADIAR EXPANSÃO DE SERVIÇOS, DIZ ENTIDADE DO SETOR PRIVADO

Para a Abcon, alteração pode comprometer novos projetos no setor e meta de universalizar o acesso a água e esgoto tratados no Brasil

**Por Amanda Pupo**

Entidade que reúne as empresas privadas de água e esgoto, a Abcon se somou à lista de atores insatisfeitos com as mudanças anunciadas na semana passada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o setor. Em declaração antecipada ao Estadão/Broadcast, afirmou que os decretos contêm mecanismos que “muito provavelmente” podem retardar o alcance da universalização dos serviços de saneamento no País.

Apesar de enxergar avanço em parte das normas – como a que retira o limite para Parcerias Público-Privadas (PPPs) –, a associação critica a possibilidade de manutenção de contratos com estatais sem licitação.

As preocupações levantadas pela Abcon não são novidade para o governo. A entidade apresentou



sua posição ao Executivo ao longo dos últimos meses, enquanto as novas regras eram discutidas pela Casa Civil e pelo Ministério das Cidades com os operadores. Durante o período, diz ter alertado que diversas demandas das empresas públicas, se atendidas, repercutiriam mal entre os investidores privados.

**Universalizar o acesso a água e esgoto tratados até 2033 é a principal meta do marco legal do saneamento básico; participação do setor privado era considerada importante para atingi-la Foto: Márcio Fernandes/Estadão**



“A Abcon segue defendendo que a concorrência por meio de processos licitatórios é instrumento crucial para que a população tenha acesso a serviços de qualidade e operadores com capacidade efetiva de investimento”, diz a associação.

Em vigor desde 2020, o novo marco legal do saneamento foi visto no mercado como um instrumento para atrair investimentos privados para o setor. O texto deu um prazo (já encerrado) para as companhias públicas estaduais de saneamento comprovarem condições financeiras para fazer investimentos e vetou o fechamento de novos contratos sem licitação – modelo que sustentou o predomínio das estatais nesse mercado por décadas.

Os decretos assinados por Lula, contudo, abrem algumas frentes de sobrevida para essas empresas e para as atividades sem licitação. Em uma delas, as companhias públicas poderão prestar serviços diretamente, sem concorrência, nos municípios organizados em região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião. Além disso, operações irregulares, como as sem contrato, terão chance de ser formalizadas pelas companhias estatais.

Numa outra frente, o governo ainda flexibilizou e aumentou prazos para os mecanismos de comprovação da capacidade econômico-financeira das empresas. Esse universo de normas abre caminho para a regularização de cerca de mil operações que, antes, tinham potencial de serem licitadas.

Para a Abcon, o afrouxamento das regras é “crítico”, em especial pela ausência de consequências “concretas” pela não comprovação de capacidade das estatais. “As alterações apresentadas enfraquecem o importante papel da comprovação e possibilitam que a população de algumas regiões seja atendida por operadores com baixa ou sem capacidade de alcançar a universalização.”

### **Reação**

Enquanto o Partido Novo questionou os textos no Supremo Tribunal Federal (STF), parcela do Congresso também reagiu às normas, em especial pelo fato de, na avaliação de parlamentares, elas terem passado por cima de conceitos estabelecidos em lei. Por isso, congressistas já se organizam para tentar sustar os decretos da gestão petista.

“Estamos observando os movimentos legislativos com muita atenção. Nesse momento, pensando para frente, em termos de associação, ainda não existe nenhuma ação concreta definida”, disse ao Estadão/Broadcast o diretor executivo da Abcon, Percy Soares.

Defensora do fim do limite de 25% para formação de PPPs no setor, a Abcon levanta dúvidas sobre o apetite que as empresas privadas terão em formar parcerias a partir de contratos que até então estavam irregulares. “Essas situações em relação a contratos vencidos e em prestação de fato são muito delicadas porque não estamos vendo uma amarração (de regras) que leve para a universalização. A grande questão é qual é a consistência deste contrato? Qual robustez jurídica desse instrumento legal firmado pelo prestador direto para que se sustente uma PPP? A PPP precisa estar ancorada em alguma coisa. Com processo de licitação, o operador assina um contrato com metas, com estrutura estabelecida”, disse Soares.

Na semana passada, a Sabesp, Copasa (MG) e Corsan (RS) anunciaram suas desfiliações da Aesbe, associação que reúne as estatais do setor.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 11/04/2023*

## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMIA DA SAÚDE APOIA VINCULAÇÃO DE DESPESA DA SAÚDE A GASTO POR PESSOA**

Proposta entrou no radar governo na esteira do projeto de arcabouço fiscal; segundo proposta de piso da ABrES, gasto público poderia passar de 4% para 6% do PIB

*Por Adriana Fernandes*

BRASÍLIA – A Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABrES) apoia a vinculação dos pisos previstos na Constituição federal para aplicação de recursos do Orçamento em saúde a uma regra de gasto per capita (por habitante). A proposta entrou no radar governo na esteira do projeto de arcabouço fiscal, como revelou o Estadão.

Com a aprovação do projeto para as novas regras para as contas públicas, o atual teto de gastos será revogado e voltam a funcionar os pisos de saúde e de educação vinculados ao desempenho das receitas do governo.

Ao Estadão, Francisco Funcia, presidente da ABrEs, entidade da sociedade civil fundada em 1989, disse que um modelo atrelado a um indicador per capita é menos sensível ao ciclo econômico e melhor para uma evolução sustentável no longo prazo de recursos para a saúde.

A ABrEs já tem um estudo com uma proposta para um nova política para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), após a pandemia da covid-19, que considera um nova regra de piso na esfera federal. O mínimo federal da saúde passaria a ser definido pela aplicação obrigatória de um valor per capita, calculado a partir de três fatores: inflação do período anterior, taxa de crescimento da população idosa e um fator de correção de injustiças para viabilizar a redução das disparidades entre financiamento público e privado de saúde.

O objetivo desses critérios de ajuste é garantir que os valores federais aplicados em saúde crescerão, no mínimo, a uma taxa relacionada à evolução real (acima da inflação) dos gastos tributários (isenções) das despesas médicas no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).



***Mudança nos pisos constitucionais de saúde e educação entrou no radar do governo com divulgação do novo arcabouço fiscal, apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad Foto: Sergio Lima/AFP***

Segundo Funcia, esse seria o ponto de partida para a evolução dos recursos da saúde com base no indicador per capita. Ele reconhece, no entanto, que o governo pode optar por começar a regra tendo como ponto de partida da transição o valor de 15% da receita corrente líquida, que é a regra de correção do piso de aplicação mínima de saúde prevista na Constituição. O teto

permitiu apenas a correção dos gastos pelo IPCA.

### **Transição**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já antecipou que o governo fará uma regra de transição para os pisos constitucionais de saúde e educação com a mudança da regra fiscal com o fim do teto de gastos. A proposta é recompor os recursos que as duas áreas deixaram de receber durante a vigência do teto de gastos, aprovado em 2016 e implementado no ano seguinte – um valor que gira em torno de R\$ 30 bilhões, segundo fontes.

No anúncio da desenho da nova regra fiscal, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, antecipou os estudos para mudar a vinculação dos pisos para uma regra mais estável. A ABrES estima que o teto de gastos retirou R\$ 60 bilhões da área de saúde.

Segundo Funcia, o objetivo da mudança da vinculação de recursos é evitar o que acontece com o piso constitucional que existe hoje atrelado à receita corrente líquida, que acaba ampliando o gasto em termos reais (acima da inflação) na alta do ciclo econômico, mas levam à redução da despesa em momentos de desaceleração do crescimento.

Funcia, que é também consultor do Conselho Nacional de Saúde, destaca que o modelo atual em vigor com o teto de gastos marcou uma trajetória de queda real da despesa per capita e participação crescente de emendas parlamentares no orçamento federal de saúde.



### Cenários

O estudo da ABrES fez simulações de três cenários com a aplicação da regra proposta entre 2023 e 2032. O cenário com fator de correção mais elevado levaria o gasto público de saúde do País (União, Estados e municípios), sob determinadas hipóteses, a 6% do PIB. Hoje, esse valor é de 4% do PIB. Já o gasto do governo federal na saúde subiria de 1,7% do PIB para 3%.

Para a Funcia, que há décadas acompanha a política de financiamento da saúde, a proposta tem o objetivo de estabelecer um gasto para a área compatível com a universalidade do SUS, mas também pretende conferir estabilidade às despesas, mediante uma regra menos dependente do ciclo econômico.

Nas simulações, feitas com base em dados de 2021, o valor por habitante em saúde sobe de R\$ 646 em 2023 para R\$ 1.080 em 2032 no cenário mais conservador. No cenário mediano, o valor per capita em dez anos chega a 1.207. Já na simulação em que os ajustes são mais rápidos, o gasto per capita atinge 1.365 em 2032. Nesse último cenário, a diminuição da diferença entre o que o governo gasta concedendo isenções para gastos com saúde privada e o SUS é mais rápida.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 11/04/2023*

### 'A ADOÇÃO DO TETO DE GASTOS FOI O AJUSTE MAIS PERVERSO DA ECONOMIA', DIZ PRESIDENTE DA ABDIB

Executivo defende mudanças na taxa TLP e no aumento da participação do BNDES nos financiamentos de infraestrutura

*Por Renée Pereira*

#### ENTREVISTA COM

**Venilton Tadini - Presidente da Abdib**

O presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini, sempre foi um crítico da ausência de Estado na infraestrutura. Na avaliação dele, não é possível ter avanço do setor sem que haja investimento público. Isso porque alguns projetos não são viáveis economicamente apenas com a iniciativa privada.

Nessa linha, também é um crítico ao teto de gastos que foi implementado nos últimos anos e puniu o investimento do governo. "É o ajuste mais perverso que existe numa economia, porque você está acabando com seu capital fixo para o potencial de crescimento futuro." O executivo diz estar otimista com a nova proposta de controle de gasto público apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, apesar da preocupação com a responsabilidade fiscal, será possível voltar a investir.

Outro ponto importante é a retomada da participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no financiamento do setor. Para isso, no entanto, será necessário rever a taxa TLP, adotada nos últimos anos, diz Tadini. "Isso é um equívoco. Ela não permite que uma agência de fomento, como é o BNDES, tenha um papel anticíclico em momentos de dificuldades, de período de recessão na economia."

A partir de amanhã, 12, a Abdib vai discutir esse e outros assunto no Fórum 2023 - Avanços na Infraestrutura e Reindustrialização. O evento terá a presença de vários representantes do governo e também da iniciativa privada. Veja a seguir trechos a entrevista com o executivo.

#### Como o sr. avalia os primeiros dias do governo em infraestrutura?

Vemos algumas questões positivas. Primeiro é a clareza da forma como é tratada a questão da responsabilidade fiscal, mas sem perder de vista a questão do investimento que havia sido perdido. A gente nunca teve uma queda tão substantiva do investimento público como teve nos últimos cinco anos. Investimento tem de ter caráter de flexibilidade para ser usado como ação anticíclica. E o que



nós tínhamos antes era justamente o contrário. Havia um teto onde o investimento era um gasto discricionário e as demais despesas avançavam, corrigida pela inflação, e o investimento era cortado. É o ajuste mais perverso que existe numa economia, porque você tá acabando com seu capital fixo para o potencial de crescimento futuro. Então essa equipe econômica tem a clareza de que investimento é absolutamente fundamental para a infraestrutura e, conseqüentemente, para a retomada do crescimento.

### **E o que se pode esperar?**

Há uma série de questões que estão sendo avaliadas, principalmente o programa de apoio à transição energética ligada ao processo de reindustrialização. Isso está sendo discutido dentro do BNDES, no Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no Ministério da Fazenda e no Ministério do Planejamento. O Brasil vai ser um player importante na transição energética, com fontes renováveis e com hidrogênio verde. Isso vai bater na indústria com um novo ciclo de substituição de importações. A Abdib sempre foi a favor de não ter apenas incentivos horizontais para indústria, mas ter incentivos específicos para setores e para produtos. Aliás, nos Estados Unidos, toda parte de eólica e solar está atrelada ao desenvolvimento e industrialização de várias cidades no país, com produtos definidos, como painéis solares. Os Estados Unidos não querem depender da China para ter painéis solares nem da Coreia e Taiwan para ter semicondutores. Política industrial não se faz só pela orientação dos vetores de mercado, principalmente o conceito de indústria nascente, de concorrência internacional. Você tem de ter na partida apoios importantes para desenvolver sua indústria.

### **O desenho dessa política está em andamento?**

Em todas as reuniões em que eu participei com o vice-presidente, que é o ministro de Indústria e Comércio (Geraldo Alckmin), na Fiesp e em todas as reuniões em que eu participei com o presidente do BNDES, isso está absolutamente claro, que essa articulação tem de ser feita. O próprio acordo operacional entre o MDIC e o Ministério de Minas e Energia. Isso está em pleno andamento. Essa leitura da importância de indução do Estado para a articulação de políticas públicas é um resgate fantástico que está sendo feito.

### **Que infraestrutura esse governo herdou?**

Temos coisas e segmentos distintos. No transporte e logística, tivemos um avanço fantástico no programa de participação privada nas estradas federais pavimentada. Só que isso chegou a 20% da malha e dificilmente vai passar de 30%. O que aconteceu com o restante da malha que não foi colocado de forma transparente? É que a malha rodoviária federal pavimentada está depauperada. Se você pegar os dados da CNT sobre qualidade, vai ver que o nível é muito ruim. Então essa questão é que tem de ficar clara, que por mais que você avance e principalmente em questão de rodovias e ferrovias, você tem de contar com a participação do setor público mesmo que seja para induzir PPP. Se você notar, o governo federal não fez PPP porque precisava de contrapartida de recursos do Governo Federal para fazer e não queria colocar dinheiro no orçamento. Então o para fazer PPP você precisa ter recurso do orçamento, você precisa dar a capacidade para o Estado dar essas garantias e colocar recursos nesse projeto.

### **Isso vale para todos os setores?**

Tem alguns segmentos, como saneamento, em que o efeito do novo Marco Regulatório fez a gente ver (concessões) a Cedae no Rio de Janeiro, Alagoas, Pará, Piauí. As coisas acabaram avançando de forma significativa. E ainda tem ainda um grande espaço para o setor privado participar, mas também terá de contar com recursos públicos daqueles segmentos e daquelas empresas Estaduais que não forem de fato avançados para a participação privada. No caso de ferrovia, não dá para fazer projeto estruturante de ferrovia só com setor privado. É um projeto de 12, 15 anos de caixa negativo.

### **O sr. falou de saneamento, mas na semana passada houve mudança no marco regulatório. Isso não desestimula investimento?**

O que é preciso analisar é a peculiaridade do setor de saneamento. Obviamente não foi isso que nós negociamos durante quatro anos. Agora vai depender dessa questão que está sendo regulamentada e da própria iniciativa de governadores estaduais. Alguns governadores independentemente do que ficar estabelecido vão continuar com a participação privada, como Minas e São Paulo. Quando olhar



para os índices de qualidade vai ficar fácil comparar. A participação da iniciativa saiu de 6% para 24% e tá chegando a 25%. Vai ficar mais fácil comparar questão de eficiência, índices de perdas, nível de investimento por habitante, nível de coleta e tratamento. Aí é esperar que o bom senso prevaleça.

### **Hoje o setor tem problemas para contratar empreiteiras?**

Tem tido mais problema de engenharia do que de construção. Em construção, mesmo nas grandes empresas, sempre havia o fatiamento e subcontratação das obras. Agora não tenha dúvida de que houve um baque muito grande. Nós tínhamos um segmento com uma inserção internacional forte, que era ponta de lança para exportação de outros bens produzidos aqui no Brasil e isso de fato sofreu. As empresas tiveram realmente muitos problemas e ainda estão tendo. Isso foi um retrocesso na capacidade de inserção internacional dessas empresas. Isso por causa da forma como foram tratadas na Lava Jato. Não houve uma maneira adequada no processo rápido e renegociação, a exemplo do que teve no subprime nos Estados Unidos, onde o Estado entrou e renegociou rapidamente. Lá tem o Chapter 11 (equivalente à recuperação judicial) em que a empresa continua funcionando. Aqui teve um tratamento muito inadequado com o processo produtivo, contra as empresas. Os executivos e acionistas, sem dúvida nenhuma, tinham de ser punidos. Agora a empresa, um patrimônio daquela grandeza, jamais poderia ser prejudicada.

### **E podemos ter um reflexo disso numa retomada de investimentos?**

Eu não vejo tanto isso do ponto de vista de construção, porque as empresas tinham até estruturas internacionais que tiveram de ser desativadas. E, logicamente, há aqui no Brasil outras construtoras que foram se readequando e absorvendo nichos que antes estavam na mão das grande. Então eu acho mais difícil ter impactos na construção. Mas, em função da quantidade de projetos que foram licitados nos Estados, municípios e no governo federal, começa a ter um problema em relação a mão de obra na parte de engenharia do projeto.

### **Haverá mudanças na participação do BNDES nos projetos?**

A primeira coisa é a TLP como indexador geral do BNDES. Isso é um equívoco. Ela não permite que uma agência de fomento, como é o BNDES, tenha um papel anticíclico em momentos de dificuldades, de período de recessão na economia. O Nelson Barbosa tem feito declarações e está atuando no sentido de permitir um leque de indexadores que dê condições de tratamento adequado para projetos de longo prazo e para inovação tecnológica, etc. Para isso, ele está atuando logicamente no segmento de infraestrutura, na reindustrialização. Certamente, vai ter de reduzir a participação no atendimento ao setor agrícola e vai ter de fazer novas captações de recursos para que aumente a participação do banco. Acreditamos que o BNDES deveria, pelo menos, dobrar o tamanho que tem hoje. Ele encolheu demais e essa encolhida realmente não foi boa. Isso é parte do reflexo da própria recessão e parte do reflexo da taxa de juros que a TLP colocou para o banco praticar.

### **Essa mudança ainda é incipiente?**

Não diria isso. Dentro do governo é uma clareza. O BNDES tem de reforçar sua capacidade de financiamento. Eles estão pensando em emitir títulos para fazer essa captação ao mesmo tempo que tem de tornar o custo desses financiamentos viável. Então são dois caminhos que eles têm clareza que têm de seguido. O importante é que a gente ouve isso do Ministério da Fazenda, do BNDES e dos ministérios setoriais. Acho que podemos ter novidade logo. Agora que já definiram alguns pontos importantes, como a questão do controle do gasto público e a importância da reforma tributária. As apresentações dos projetos mostraram que é possível estabelecer condições de flexibilidade, que permita ao País ter condições de investimento não através de um teto geral, que é uma política muito difícil de acreditar numa economia, alguém que possa fixar um teto de gasto independente da composição dele. Nós sancionamos uma estrutura péssima de gastos e ainda deixamos na carteira cerca de R\$ 400 milhões de renúncia fiscal. Somos a favor que isso ele termine para vários segmentos. Tem de abrir espaço para investimento novo, para segmentos de atividade que são novos justamente. E isso junto com essa transição energética.

### **O setor reclama da falta de empréstimo ponto? A retomada disso também está no radar?**



Empréstimo ponte para nós era uma coisa equivocada, porque tinha garantia corporativa. Projeto de infraestrutura não tem de ter garantia corporativa. Na realidade, o que a gente tem trabalhado junto com a seguradoras e com o próprio BNDES é para sindicalizar os projetos em que o BNDES entra com a parcela dentro do seu ritmo, mas que se faça a projet finance em que a garantia seja a própria receita derivada do projeto e não garantia corporativa. Essa história de empréstimo ponte é uma questão absolutamente irrelevante. O que é importante é você aprovar o financiamento de longo prazo para o projeto e não deixar o investidor na agonia que aprovar um ponte com garantia corporativa e depois ele não conseguir fazer o longo prazo como ocorreu no ciclo anterior. Eu acho que essa parte tá ultrapassada. Nesse aspecto também houve um avanço grande no tratamento do seguro garantia, na mudança da lei de licitações.

### **Já tivemos project finance puro no Brasil?**

O BNDES já fez dois. E estamos discutindo com eles o avanço disso para que venha a ganhar corpo dentro do banco, com segurança, mitigando toda a estrutura de riscos, aumento da qualidade de avaliação técnica do projeto e isso a gente vem avançando nos últimos anos.

### **Quais setores devem ter maiores investimentos nos próximos anos?**

Saneamento deve continuar em destaque até porque os investimentos das últimas concessões estão começando agora. Então tem muita coisa pela frente ainda. O mesmo ocorre com aeroportos transferidos para a iniciativa privada e rodovias federais e estaduais. A Dutra tem um programa de investimento enorme. Há ainda o programa ferroviário da renovação das concessões das malhas da Rumo e da Vale.

### **O sr. falou de transição energética. Como fazer para não perdermos esse bonde, sobretudo no hidrogênio verde?**

Tem de fazer como foi feito nos outros países, como Alemanha, Estados Unidos e China. O Brasil tem nas fontes renováveis uma base importante para o hidrogênio verde, pois temos energia eólica, solar e biomassa em abundância. Temos de usar essa vantagem comparativa na produção de hidrogênio, inclusive para exportação. Temos de entrar no mercado internacional. Com a nossa estrutura de geração de energia, principalmente elétrica que é mais de 80% renovável, sem dúvida nenhuma, podemos ser um dos principais players do mundo. Para isso não podemos depender das estruturas de cadeias de valor que temos hoje. Na minha visão, vai haver um movimento de recuo no processo de globalização e uma redistribuição dos novos nichos onde a transição energética vai se cruzar com a industrialização. Aí precisa ver quais os produtos e equipamentos serão produzidos aqui. Não podemos ficar dependentes apenas do mercado externo. Se não vai acontecer o mesmo que ocorreu com a vacina. A gente está na ponta para a produção da vacina e não tem o insumo para fazer a vacina, dependemos da China. A mesma coisa com o que aconteceu com a Guerra da Ucrânia e com a paralisação no porto da China em que faltou componentes essenciais para a indústria.

### **O que é preciso para mudar?**

Ter de ter planejamento, estratégia, desenvolvimento, política pública e tem de ter clareza. Esse setor será apoiado para desenvolver esse produto. Tem de ter prazo e metas. O problema que a gente tem no Brasil é que começa um incentivo no setor, não se cobra nada e vai se renovando. Em função de questões macroeconômicas, torna-se uma estratégia de assistencialismo para o setor não sofrer mais. Não uma estratégia de desenvolvimento. Isso a gente precisa mudar. Quanto tempo a gente não ouve falar de política industrial? A última que teve foi o PSI, que foi genérica. O conceito da política industrial está certa, a execução não. E precisa sim de tratamento de conteúdo local. Isso não é palavrão. Isso é feito na Alemanha, na Ásia, nos Estados Unidos. E tem gente que acha que essas coisas o mercado resolve com a eficiência da mão invisível. Não é assim que funciona, principalmente em indústria e setores de alta tecnologia.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 11/04/2023**



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### DECRETO TRAZ MUDANÇAS NO CONSELHO NACIONAL DE ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

Órgão deliberativo, que antes fazia parte do Ministério da Economia, passou a integrar a estrutura do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Por Edna Simão, Valor — Brasília



**Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin vai presidir o conselho — Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou nesta terça-feira (11) no Diário Oficial da União (DOU) decreto para promover alterações no Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação.

Com a mudança, o órgão deliberativo, que antes fazia parte do Ministério da Economia, passou a integrar a estrutura do

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O ministro da pasta, Geraldo Alckmin, vai presidir o conselho.

Também foram promovidas mudanças na composição do órgão que contará com a participação dos secretários-executivos da Casa Civil; e dos ministérios da Fazenda; da Integração e do Desenvolvimento Regional; do Meio Ambiente e Mudança do Clima; do Planejamento e Orçamento; de Portos e Aeroportos; e dos Transportes.

O Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação tem a função de analisar as propostas de criação de Zonas de Processamento de Exportação e submetê-las à decisão do Presidente da República, acompanhadas de parecer conclusiva; e analisar e aprovar os projetos de empresas interessadas em se instalar nas Zonas de Processamento de Exportação, inclusive os de expansão da planta inicialmente instalada; e autorizar a instalação de empresas em Zonas de Processamento de Exportação; assim como aprovar a relação dos produtos a serem fabricados nas Zonas de Processamento de Exportação.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 11/04/2023

### MÁRCIO FRANÇA INDICA ALIADO PARA PRESIDIR PORTO DE SANTOS

Anderson Pomini foi advogado das campanhas eleitorais do atual ministro de Portos e Aeroportos; nome ainda precisa ser aprovado pela Casa Civil e pelo conselho de administração do porto

Por Guilherme Seto, Folhapress — São Paulo



**Porto de Santos — Foto: Divulgação/Ministério da Infraestrutura**

Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França indicou Anderson Pomini, seu homem de confiança e advogado de suas campanhas eleitorais, para presidir o Porto de Santos. O nome ainda precisa ser aprovado pela Casa Civil e pelo conselho de administração do porto antes de ser oficializado.

Pomini foi secretário municipal de Justiça durante a gestão de João Doria (à época no PSDB) na Prefeitura de São Paulo, entre 2017 e 2018, e é próximo de políticos do PSB, como o vice-presidente Geraldo Alckmin e também França. Ele rompeu com Doria em 2018.

No começo do ano, os dois membros do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentaram emplacar seu nome como advogado-geral da União, mas o posto ficou com Jorge Messias.

Caso assuma de fato o Porto de Santos, Pomini tratará de duas questões prioritárias para França: a construção do túnel entre Santos e Guarujá e as conversas a respeito da privatização do local e de suas atividades com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

No segundo caso, o entendimento do ministro é o de que é possível conceder terminais portuários, mas não a autoridade portuária.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/04/2023*

## **VENDA DE PASSAGENS A R\$ 200 DEVE COMEÇAR EM AGOSTO COM 3 AÉREAS, DIZ FRANÇA**

Segundo o ministro, as passagens vendidas por meio das companhias Latam, Gol e Azul

*Por Folhapress — São Paulo*



*Avioes da Tam, Avianca, Gol no terminal 2 e 1 no aeroporto internacional Tom Jobim: falta firmar acordo com as concessionárias dos aeroportos — Foto: Leo Pinheiro/Valor*

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), disse que o programa Voa Brasil, com passagens aéreas a R\$ 200, deve começar a funcionar em agosto. As declarações foram em entrevista a O Globo.

O que o ministro falou:

Márcio França disse que dará o início ao programa a partir do segundo semestre de 2023, com passagens vendidas por meio das companhias aéreas Latam, Gol e Azul. No entanto, falta firmar acordo com as concessionárias dos aeroportos.

França destacou que o governo não fará aporte financeiro para subsidiar o programa, mas ajudará na parte de organização e divulgação, por meio da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

No momento, o Voa Brasil prevê passagens mais baratas no período de baixa temporada para estudantes do Fies, bolsistas, funcionários públicos, aposentados e todos aqueles inscritos no CadÚnico, onde são registradas as famílias beneficiárias de programas assistenciais do governo. Aqueles que têm direito, deverão se cadastrar diretamente nos sites das empresas aéreas.

Os beneficiários poderão adquirir até duas passagens ao ano pelo valor de R\$ 200, cada passagem com direito a um acompanhante.

Para o ministro, o programa "é mais um arranjo de oportunidades das empresas privadas do que um programa público".

O ministério de Portos e Aeroportos estima que o Voa Brasil pode acrescentar até cinco milhões de novos passageiros em todo o país. O governo quer ocupar de 5% a 10% das vagas ociosas nos

voos, ou seja, aquelas vagas que não são preenchidas no período de baixa temporada, quando a procura por viagens é menor.

Por fim, Márcio França falou que o ministério estuda a possibilidade de "propostas agregadoras" junto às redes hoteleiras, pousadas e locadoras de veículos para atrair mais clientes no período de pouca procura.

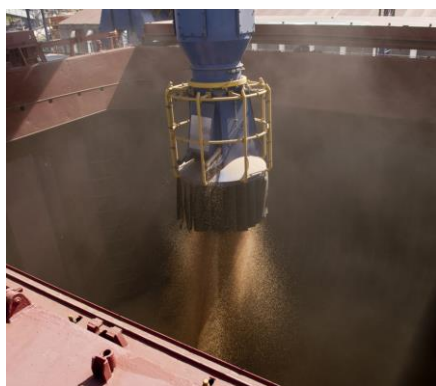
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/04/2023*

## ANEC ELEVA ESTIMATIVA PARA EXPORTAÇÃO DE SOJA E FARELO DE SOJA EM ABRIL

Embarques do grão devem chegar a 14,4 milhões de toneladas neste mês, projeta a entidade

*Por José Florentino — São Paulo*



**Embarque de soja pode chegar a 14,4 milhões de toneladas, prevê a entidade Claudio Belli/Valor**

As exportações brasileiras de soja devem alcançar 14,4 milhões de toneladas em abril, estima a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), que revisa suas projeções semanalmente com base na programação dos portos. O volume é 5% superior à previsão da semana passada e 27% maior que as exportações de abril do ano passado.

A projeção para os embarques de farelo de soja é de 2,1 milhões de toneladas, ou 13% a mais do que se previa na semana passada. Caso se confirme, o volume será quase 15% maior que o de abril de 2022.

No caso do milho, a Anec manteve sua projeção de exportações em 207,1 mil toneladas. A estimativa é 78% menor que as exportações de abril do ano passado.

Por fim, a associação também manteve a estimativa para os embarques de trigo em 207,6 mil toneladas, o que representará, caso se confirme, um crescimento de 32% no comparativo anual.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/04/2023*

## PIPELINE: PRIME YOU PROCURA COTISTA PARA DIVIDIR UM IATE DE R\$ 200 MILHÕES

Companhia especializada em serviços compartilhados de alto padrão garante que é a embarcação mais cara da indústria náutica brasileira

*Por André Ítalo Rocha — De São Paulo*

Um iate avaliado em cerca de R\$ 200 milhões acabou de atracar no Brasil e está em busca de quem tope ser um de seus "donos" - ou melhor, o quarto dono de uma fração. Comprada pela Prime You, empresa especializada em serviços compartilhados de alto padrão, a embarcação tem espaço para quatro cotistas, três já fechados.

A Prime You garante que essa é a embarcação mais cara da história da indústria náutica brasileira, com 133 pés de comprimento, o equivalente a 40,4 metros, o que já a coloca na categoria de "superiate". O fundador e CEO da empresa, Marcus Matta, não revela o valor exato da cota - mas dá para saber, pelo valor do ativo, que cada dono desembolsou pelo menos R\$ 50 milhões, sem incluir os custos e retorno da Prime.

Matta diz que se trata de uma decisão mais econômica e conveniente do que comprar o próprio barco. "Se alguém for comprar o próprio barco, vai ter que bancar todo o investimento sozinho e



também 100% do custo fixo, o que envolve manutenção, pagar marinheiro, custos com marina e provisão preventiva”, diz o executivo.

O iate foi fabricado pela italiana Benetti, que integra o Grupo Azimut-Benetti, considerado o maior estaleiro do mundo. Batizado de Oasis 40M, chegou ao Brasil na última quarta-feira (5), pelo Porto de Itajaí, em Santa Catarina.

O Oasis 40M será a maior embarcação do portfólio da Prime You, que conta com oito unidades, entre barcos e iates, com tamanhos que vão de 55 a 133 pés. A cota mais barata nessa carteira é de R\$ 850 mil. A mensalidade, cobrada pela Prime You para fazer a gestão e a manutenção dos iates e barcos, começa com R\$ 13 mil.

A companhia também atua em serviços compartilhados de aviões, helicópteros, imóveis e carros esportivos. A gestão do calendário entre os cotistas é feita pela Prime - dividir a propriedade tudo bem, mas o uso, nem pensar.

Cada proprietário costuma usar as embarcações em torno de cinco a seis vezes por ano, para passar períodos de quatro a cinco dias a cada vez. O uso é limitado a 10 semanas por ano.

A Prime You compra, em média, duas embarcações por ano, e sempre que faz uma nova aquisição espera que o investimento seja recuperado em até 12 meses, com a venda de todas as cotas, fora a receita que vem das mensalidades.

Na busca por clientes, a empresa dá preferência aos que já têm algum relacionamento com a Prime You. Os novatos, em geral, são ex-proprietários solo, que não querem a dor de cabeça da manutenção. Nos dois grupos, estão artistas, empresários ou PJ.

Matta acredita que pode ter as quatro cotas preenchidas entre três a quatro meses.

***Este texto foi originalmente publicado pelo Pipeline, o site de negócios do Valor Econômico***

***Fonte: Valor Econômico - SP***

***Data: 11/04/2023***

## **BAHIA É PAUTA DE LULA NA VISITA À CHINA**

Lula terá bilaterais com quatro CEOs em Pequim

***Por Andrea Jubé Jornalista e advogada, começou a acompanhar de perto os bastidores políticos em Brasília em 2007. Desde 2013, é repórter da editoria de Política do Valor***

Além dos contatos para atrair mais investidores para o Estado, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), desembarcou há 11 dias na China também com a missão de preparar o terreno das reuniões bilaterais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários em Pequim. Lula anunciará novos investimentos chineses no país na sexta-feira (14), ao lado do presidente Xi Jinping.

A Bahia será um dos Estados contemplados pelos investimentos - atualmente, é uma das três unidades da federação com mais aportes de recursos chineses, depois de São Paulo e de Minas Gerais.

Lula terá bilaterais com quatro CEOs em Pequim

São esperados os anúncios de início das obras da ponte ligando Salvador à Ilha de Itaparica e de um termo de compromisso com a Build Your Dreams (BYD), fabricante de carros e ônibus elétricos, que pretende se instalar na antiga fábrica da Ford no complexo de Camaçari (BA). O governo da Bahia media as negociações, mas BYD e Ford ainda não chegaram a um acordo quanto ao valor da transação.



Além de contratos milionários na área do agronegócio, outro anúncio esperado é a venda de 20 aviões modelo E195-E2, jatos de médio porte da Embraer. Não há confirmação, entretanto, da assinatura do contrato. O CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, faltou a uma agenda com Lula nessa segunda-feira e não é certo que ele retornará à China para integrar a comitiva presidencial.

Com 12,4 quilômetros, a ponte Salvador-Itaparica é uma das maiores obras no formato de parceria público-privada (PPP) e é sempre citada como referência pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, que vai coordenar o “novo Projeto de Aceleração do Crescimento (PAC)”, que será anunciado no fim do mês.

Em conversa com a coluna, o governador baiano afirmou que é alta a expectativa de autoridades e empresários chineses com a chegada de Lula, após o fim do governo Jair Bolsonaro, quando a relação do Brasil com o país asiático foi de turbulência. Bolsonaro referia-se ao vírus da covid-19 como “vírus chinês”.

Desde que aterrissou na China, Jerônimo fez um périplo pelas cidades estratégicas para negócios no país, passando por Shenzhen, Guangzhou, Shanghai e Pequim.

Jerônimo ressaltou que a Bahia é atraente para os chineses, pela geografia (tem portos e aeroportos) e porque os projetos têm continuidade, segundo ele, porque o mesmo grupo governa o Estado há 16 anos. “[Jaques] Wagner e Rui [Costa] fizeram várias viagens à China”, lembrou, citando os ex-governadores do PT.

No Estado, Jerônimo disse que uma das prioridades com os chineses é o início das obras da ponte de Itaparica, que estão com atraso de mais de dois anos porque foram paralisadas na pandemia.

Com investimentos estimados de R\$ 7,6 bilhões, a obra foi arrematada pelo consórcio chinês formado pela China Railway 20th Bureau Group Corporation (CRCC20) e China Communications Construction Company (CCCC), que venceu a licitação em 2019. Eles teriam um ano para elaborar o projeto de execução e mais quatro anos para entregar a obra.

Segundo Jerônimo, neste ano as empresas devem executar a dragagem da área de acesso ao porto de Salvador, e devem concluir a ponte em até quatro anos. O governador já se reuniu com executivos da CRCC20, e deve acompanhar Lula em agenda prevista com o CEO da China Communications Construction Company (CCCC), Wang Tongzhou. Lula também terá bilaterais com os executivos da BYD, Wang Chuanfu; da Huawei, Ren Zhengfei; e da State Grid (SG), Zhang Zhigang. A Huawei também tem negócios na Bahia na área de inteligência e conectividade.

Com o grupo BYD, Jerônimo trabalha para que a fabricante de carros e ônibus elétricos, bicicletas e baterias, instale-se no local onde funcionava a fábrica da Ford no complexo de Camaçari. A BYD, por meio de um braço da empresa, a Skyrail, também conduz a obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que vai substituir os antigos trens do Subúrbio Ferroviário de Salvador. A obra começou orçada em R\$ 1,5 bilhão em 2019, e subiu para R\$ 5,2 bilhões na fase 2.

A participação de carros elétricos no Brasil é baixa, de 3,37% no primeiro trimestre, mas viu um aumento de 50% nas vendas no mesmo período. Para atrair a BYD, o governo da Bahia prometeu incentivos fiscais, segundo Jerônimo, e pretende ampliar a frota de ônibus elétricos. São 20 coletivos urbanos elétricos rodando há quase um ano em Salvador, e Jerônimo cogita lançar editais para a compra de ônibus elétricos para o transporte escolar, e não descarta que esse projeto seja ampliado ao plano nacional.

No evento da Apex Brasil no dia 29 de março, o diretor de operações da BYD para a América Latina Li Tie elogiou iniciativa da SPTrans, que proibiu a aquisição de ônibus zero quilômetro movidos a combustível fóssil.

Nos bastidores, executivos chineses têm reclamado da dificuldade de realizar projetos no Brasil por causa da complexidade do sistema tributário e das leis trabalhistas. Chineses não folgam mais do que uma ou duas vezes ao mês, enquanto brasileiros têm jornadas de segunda a sexta-feira.

Ao Valor, o CEO da Huawei no Brasil, Sun Baocheng, em entrevista publicada ontem, disse que as leis tributárias e insegurança jurídica dificultam a vinda de mais empresas ao país, e cobrou a votação da reforma tributária.

No discurso sobre o marco de 100 dias do governo, Lula afirmou que é preciso trazer o Brasil “de volta à civilidade”, e citou o hábito de que os brasileiros dão “bom dia” para a outra pessoa no elevador, mesmo que não se conheçam. Lamentou que isso esteja se perdendo para o clima de ódio. “Se um aperta o 2º, e o outro o 3º, já são inimigos”.

Em sintonia com Lula, Sun Baocheng usou o exemplo do elevador para elogiar o calor humano dos brasileiros na entrevista ao Valor. Ele mora no Brasil há nove anos, e disse que no começo, estranhou a troca de cumprimentos no elevador, porque os chineses não falam com estranhos. Há expectativa na comitiva de Lula de que um caldo de empatia reforce os ingredientes para a atração de mais dinheiro chinês.

**Andrea Jubé é repórter de Política em Brasília. Escreve às terças-feiras E-mail: [andrea.jube@valor.com.br](mailto:andrea.jube@valor.com.br)**

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 11/04/2023

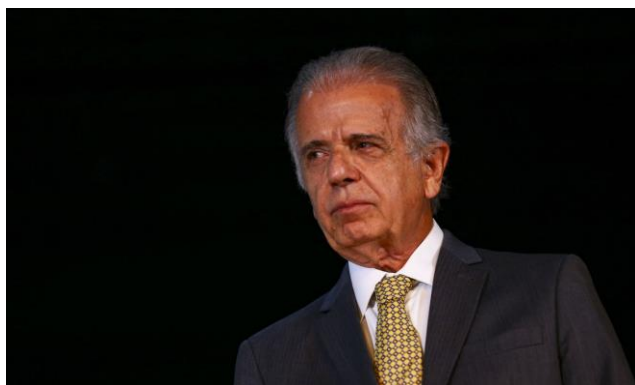


## AGÊNCIA BRASIL - DF

### JOSÉ MÚCIO DEFENDE AUMENTO DO ORÇAMENTO DA DEFESA PARA 2% DO PIB

Segundo o ministro, atualmente o montante está em 1,3%

Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro



**O futuro ministro da Defesa, José Múcio, durante anúncio de ministros no CCBB Brasília. © Marcelo Camargo/Agência Brasil**

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, defendeu nesta terça-feira (11) o aumento do orçamento da área para 2% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços do país), de forma gradativa. Segundo ele, atualmente o montante está em 1,3%.

José Múcio participou, no Rio de Janeiro, da cerimônia de abertura da Laad Defence & Security 2023, a maior feira do setor de defesa da América Latina. Segundo o ministro, no entanto, neste momento em que a fome e o desemprego estão elevados, é difícil discutir o aumento.

“Temos necessidades de recursos em outras áreas”, disse o ministro. “Temos muitos desempregados, muita gente passando fome. É muito difícil discutir isso [aumento do orçamento da Defesa] quando a fome e o desemprego ainda são os nossos maiores adversários”.

## Empregos

Apesar de citar o desemprego como um desafio prioritário, Múcio afirmou que investimentos em defesa podem gerar empregos. “É uma indústria que gera muito emprego, que paga muito imposto”, afirmou.

Segundo ele, nesta terça-feira, estão previstas 20 reuniões bilaterais com representantes de outros países que têm interesse em comprar produtos brasileiros ou firmar parcerias com empresas brasileiras do setor de defesa.

### **Militares**

Em entrevista à imprensa, o ministro disse que a relação do governo federal com os militares está “absolutamente pacificada”. “Cada um sabendo qual é o seu papel e cada um tendo consciência de sua necessidade. O Brasil precisa de todo mundo”.

Múcio destacou que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem prestigiado os militares, e ressaltou que oficiais foram recebidos recentemente no Palácio do Planalto em uma cerimônia de promoção.

O ministro falou também sobre estudos para fazer uma compra adicional de novos caças Gripen, além dos 36 já adquiridos pelo governo brasileiro. “A Força Aérea diz que há necessidade, mas evidentemente você tem que ver caixa, prioridade. Estamos estudando e ainda está em uma fase embrionária”, disse.

**Fonte: Agência Brasil - DF**  
**Data: 11/04/2023**

## **LULA EMBARCA PARA CHINA E ALCKMIN ASSUME PRESIDÊNCIA**

Visita promete ser uma das mais estratégicas no início do mandato

**Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília**



**Brasília (DF), 11.04.2023 - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou, nesta terça-feira (11), para uma viagem de dois dias à China e uma visita aos Emirados Árabes Unidos, no próximo sábado (15). Nesta manhã, Lula transmitiu o cargo ao vice-presidente Geraldo Alckmin, que o acompanhou até a Base Aérea de Brasília. Foto: Ricardo Stuckert/PR© Ricardo Stuckert/PR**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou, nesta terça-feira (11), para uma viagem de dois dias à China e uma visita aos Emirados Árabes Unidos, no próximo sábado (15). Nesta manhã, Lula transmitiu o cargo ao vice-presidente Geraldo Alckmin, que o acompanhou até a Base Aérea de Brasília.

A visita à China promete ser uma das mais importantes e estratégicas viagens internacionais de Lula neste início de mandato. Acompanha o presidente uma comitiva de empresários, governadores, parlamentares e ministros, e a expectativa é de que mais de 20 acordos sejam assinados em diversas áreas.

A programação oficial começa quinta-feira (13) em Xangai, quando Lula participa da cerimônia de posse da ex-presidenta Dilma Rousseff no comando do Novo Banco de Desenvolvimento, o banco de fomento dos Brics, bloco formado pelo Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul. À tarde, ele se reúne com empresários e à noite viaja para Pequim.

Sua estadia na capital chinesa se estende até sexta-feira (14), onde terá encontro com lideranças sindicais e reuniões bilaterais com as principais autoridades do país, entre elas o presidente chinês, Xi Jinping.

A viagem à China é a quarta visita internacional de Lula após a posse neste terceiro mandato. O presidente já foi à Argentina, ao Uruguai e aos Estados Unidos. Ela também recebeu, em Brasília, o primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz, no fim de janeiro.

No retorno ao Brasil, no sábado, o avião presidencial pousará em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, para uma visita oficial.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 11/04/2023

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### VOLUME ADICIONAL AINDA NÃO REFLETE DESENVOLVIMENTO DE HIDROVIAS, DIZ NERY

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 11/04/2023 - 20:46



*Diretor-geral da Antaq avalia que transporte de cargas foi beneficiado por regime de cheias favoráveis nos últimos meses, mas ainda carece de investimentos. Ele vê concessão de Lagoa Mirim e hidrovía do Paraguai como frentes mais importantes para desenvolvimento de hidrovias no Brasil atualmente*

O volume de cargas transportadas na navegação interior registrou crescimento de 6,9%, em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo dados do estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O desempenho, no entanto, ainda não reflete o aumento da movimentação por hidrovias, mas principalmente o regime de cheias favoráveis — ao contrário do cenário de 2021, quando a crise hídrica trouxe restrições ao modal. De janeiro a fevereiro, a navegação interior movimentou 11,4 milhões de toneladas, enquanto o setor portuário como um todo movimentou 174,46 milhões de toneladas.

230411-eduardo-nery-antaq-reproducao-tv-02.jpgO diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery (foto), avalia que as condições favoráveis da natureza possibilitaram escoar maior número de cargas pelo modal. Ele citou o aumento da movimentação de minérios de ferro no Mato Grosso do Sul. "Não foi ainda em função do desenvolvimento das nossas hidrovias. Temos projetos em andamento (...) Temos iniciativas em curso, mas ainda não temos hidrovias implantadas como desejamos", comentou Nery em entrevista ao 'Jornal da Record', exibida na última semana.

Nery destacou que as frentes mais importantes para desenvolvimento de hidrovias no Brasil atualmente são a concessão de Lagoa Mirim e a hidrovía do Paraguai. No caso da primeira, ele contou que a decisão do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOr) de realizar as intervenções por intermédio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) fará com que essa hidrovía possa estar em operação antes da conclusão de sua concessão. O segundo projeto é visto com potencial para transportar a safra agrícola e a produção de minério de ferro, reduzindo custos logísticos e tornando commodities mais competitivas.

Lagoa Mirim foi incluída pelo governo federal no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI). As demais hidrovias, como as das bacias do Rio Paraguai, do Rio Tocantins e do Rio Madeira integram um plano setorial hidroviário realizado no ano passado e que foi colocado em consulta pública. Nery explicou que a Antaq prepara um plano geral de outorgas (PGO), a ser encaminhado ao ministério, que deverá se posicionar sobre incluí-los ou não no PPI. O diretor-geral da Antaq acrescentou que existem estudos sobre a região da Barra Norte, na foz do Rio Amazonas, que hoje enfrenta algumas



restrições à navegação que, superadas, poderiam fazer com que navios de longo curso saiam com maior capacidade de carga de exportação.

Pela Hidrovia do Rio Madeira são transportados aproximadamente 15 milhões de toneladas principalmente de grãos provenientes de Sinop (MT). A hidrovia do Rio Tocantins, que depende do derrocamento do Pedral do Lourenço, tem capacidade para transportar 40 milhões de toneladas. O DNIT é responsável pela implantação inicial da hidrovia que, uma vez concedida, terá o contrato gerenciado e fiscalizado pela Antaq. Atualmente o órgão tem um contrato para elaboração do projeto do derrocamento do Pedral do Lourenço, aguardado há décadas, para tornar o Rio Tocantins navegável de Marabá, passando pelo eclusa do Tucuruí, até o Porto do Vila do Conde (PA), na foz do Rio Amazonas.

O projeto da hidrovia Brasil-Uruguai prevê uma via interior vindo do país vizinho, se conectando com a Lagoa Mirim no Brasil e chegando à Lagoa dos Patos. Nery disse que essa primeira concessão de hidrovia será um marco importante no Brasil para esse tipo de projeto, que necessita de campanhas de manutenção contínua para não perder eficiência operacional. A Antaq estima que o país tem mais de 19 mil quilômetros de vias navegáveis que são pouco exploradas e que precisam de investimentos em dragagem, balizamento, sinalização e manutenção para se tornarem hidrovias navegáveis durante o ano todo.

A hidrovia Tietê-Paraná, delegada ao governo de São Paulo, está em processo de iniciar o derrocamento do Pedral Nova Avanhandava. O governo de São Paulo informou em seu balanço de 100 dias que a retomada das obras de aprofundamento do canal na hidrovia Tietê-Paraná, localizada na região do Noroeste Paulista, contará com investimentos de R\$ 300 milhões e resultará na retirada de 552 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de rochas.

Nery lembrou que essa via ficou paralisada por sete meses durante a crise hídrica de 2021. Ele estima que, se essa obra já estivesse concluída na época, não precisaria ter havido interrupção dessa operação e a credibilidade do modal não seria afetada. "Esse é nosso grande desafio nacional. Não temos essa cultura de manutenção — ocorre nas rodovias e nas hidrovias. Se fizer intervenção e não fizer dragagem de manutenção, em pouco tempo, pelo regime de chuvas e de assoreamento, a via estará de novo com problemas de navegação", alertou.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), vem destacando que a chamada PEC da Transição garantiu R\$ 400 milhões de investimentos em hidrovias em 2023, ante R\$ 4 milhões que estavam previstos antes da aprovação do texto final da proposta orçamentária.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/04/2023*

## ATP CONVIDA MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS PARA MISSÃO NA BÉLGICA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 11/04/2023 - 18:25*



### **Presidente da associação entregou guia de sustentabilidade portuária para Márcio França**

O diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, foi recebido nesta terça-feira (11) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na sede da pasta, em Brasília. Murillo entregou ao ministro convite para participar da missão ATP Bélgica, organizada pela associação, para conhecer os portos de Antuérpia, Zeebrugge e Ghent, localizados no país europeu.

"Foi um encontro de aproximação muito produtivo, onde conseguimos falar um pouco da história da associação e da importância dos terminais privados", explicou Murillo.

A missão será realizada de 22 a 26 de maio. O objetivo é a troca de experiências entre os participantes, proporcionando uma vivência da realidade da operação e da gestão portuária em países que são referência no segmento logístico e portuário.

França também recebeu exemplares do "Guia de Sustentabilidade Portuária: A Estratégia ESG", inédito no segmento. A publicação foi produzida pela ATP, em parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/04/2023

## SUAPE MOVIMENTA 4 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO BIMESTRE, AUMENTO DE 10%

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 11/04/2023 - 18:19



*O atracadouro pernambucano se destacou nacionalmente pela movimentação de grânéis líquidos, transporte de cargas containerizadas e cargas gerais soltas*

O Porto de Suape teve crescimento de 10% na movimentação de cargas no primeiro bimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 4 milhões de toneladas. Os bons ventos que sopram em direção ao quinto atracadouro público mais movimentado do Brasil (24,7 milhões de toneladas em 2022) se devem à diversificação das

operações. Como resultado dessa boa performance, ocorreram no período 253 atracações, 10% a mais do que foi registrado em janeiro e fevereiro de 2022. A movimentação de grânéis líquidos (derivados de petróleo), por exemplo, subiu 13,36%, e o transporte de cargas containerizadas, 6,82%.

O saldo positivo de Suape contrasta com os dados nacionais divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários antes do feriadão: queda de 3,07% em relação a 2022 e movimentação de 174,46 milhões de toneladas de janeiro a fevereiro de 2023. O decréscimo foi impulsionado pela diminuição da movimentação de minério de ferro (-4,2%), soja (-19,165) e adubos (-24,97%), itens que não embarcam ou desembarcam no porto pernambucano.

O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, pontua que a administração prevê crescimento de 8% em relação a 2022. "Os derivados de petróleo continuam sendo o nosso ponto alto, porém, estamos trabalhando, incansavelmente, para ampliar o leque de cargas, atraindo novos players para Suape, um porto-indústria com localização privilegiada e dotado de modernas instalações, podendo movimentar os mais diversos tipos de mercadorias", afirma. O atracadouro é o líder nacional na movimentação de grânéis líquidos, responsáveis por 72,1% do volume de cargas transportadas em 2022.

O diretor de Gestão Portuária, Nilson Monteiro, acrescenta que o contínuo embarque e desembarque de automóveis é outra operação que vem trazendo grande movimento ao atracadouro. O Hub de Veículos, impulsionado a partir de novembro de 2021, registrou aumento de 10% no número de automóveis comparado a 2022. "Movimentamos 9.172 unidades nesse período, incluindo veículos fabricados na Argentina e no Uruguai e distribuídos para outros países da América Latina e Estados Unidos desde Suape", explica.

### Açúcar

O embarque de açúcar ensacado para outros Estados e países é outra operação que vem se intensificando em Suape. Para se ter uma ideia do incremento no transporte desse tipo de carga, a estatal movimentou 57% a mais no primeiro bimestre deste ano, um total de 71 mil toneladas do produto. "Suape está situado a poucos quilômetros das principais usinas produtoras de açúcar da

Zona da Mata Sul de Pernambuco, fato que facilita o escoamento da produção. Além disso, a estrutura dos nossos cais otimizam o transporte da carga, trazendo mais competitividade à indústria açucareira do Estado”, enfatiza Monteiro.

Os produtos derivados de petróleo são movimentados no porto externo, nos quatro Píeres de Granéis Líquidos (PGL). Na área, também fica o Cais de Múltiplos Usos, que está sendo reformado para receber as operações de regaseificação de GNL. As mercadorias containerizadas e os demais tipos de carga são operadas nos cinco cais do porto interno, sendo dois deles terminais alfandegados arrendados ao Tecon Suape.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/04/2023*

## PORTO DE IMBITUBA REALIZA MELHOR MARÇO DE SUA HISTÓRIA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 11/04/2023 - 18:12*



O Porto de Imbituba obteve o melhor desempenho em um mês, com 710,3 mil toneladas movimentadas em março. O resultado é 32,2% melhor que março de 2022 e o segundo melhor resultado mensal de sua história. No período janeiro a março, foram movimentadas 1,7 milhão de toneladas, crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Seguindo a tendência registrada no primeiro bimestre deste ano, as exportações de março superaram as importações, com 53,6% do total movimentado. O embarque de cargas ao exterior foi responsável por

35,8% das toneladas operadas e a cabotagem ficou com a fatia de 10,6%.

Dos 27 navios atendidos no último mês, a maioria foi do tipo graneleiro. O ranking de cargas transportadas teve a liderança do coque de petróleo (241,2 mil t), farelos de milho e soja (137,6 mil t), contêineres (75,1 mil t ou 5.108 TEUs), milho (68,5 mil t) e sal (50,2 mil t). No portfólio do porto, a novidade foi o início das importações de óleo de girassol.

Segundo o diretor de Planejamento e Operações da SCPAR Porto de Imbituba, José João Tavares, a alta operacional foi aquecida pela movimentação de granéis sólidos. “Esse grupo de cargas, composto pelos granéis minerais e agrícolas, teve um incremento expressivo de 80,7% em relação a março do ano passado, principalmente pelo aumento na comercialização de coque, farelos e milho”, disse Tavares.

### Novos investimentos

O resultado operacional positivo que o complexo portuário apresenta vem acompanhado de anúncios de novos investimentos pela SCPAR Porto de Imbituba. Na última semana, foram anunciados R\$ 11,2 milhões em investimentos da autoridade portuária em obras e aquisições para incremento na capacidade de movimentação do porto. O pacote de melhorias inclui os lançamentos dos processos licitatórios da derrocagem no Cais 1 e construção de dolfim no Cais 2, que vão ampliar a área de acostagem, além do processo de compra de novas balanças rodoviárias, com a automatização de todo o sistema existente, que agilizará o fluxo de pesagem de cargas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/04/2023*

## ASSOCIAÇÕES DEFENDEM DEFINIÇÃO DO CONCEITO REGULATÓRIO DE ABUSIVIDADE NA SOBRE-ESTADIA

*Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 11/04/2023 - 16:43*



*Anut e Anea concordam com outras entidades que representam usuários e que se manifestaram descontentes com decisão da Antaq de não criar metodologia para analisar denúncias de práticas de preços abusivos na cobrança*

Mais duas associações setoriais manifestaram descontentamento em relação ao entendimento da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) que não identificou falhas de mercado decorrentes de práticas de preços apontadas como abusivas na cobrança de sobre-estadia (detention/demurrage) e que justificassem a intervenção regulatória do órgão regulador. A Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut) e Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea) defendem a definição do conceito regulatório de abusividade.

A Anut considera que a posição da Antaq de não aplicar o conceito de abusividade é compreensível somente num mercado de competição plena, onde os preços são definidos pela oferta e demanda. “Neste caso específico, entendemos que não há esta competição e, portanto, é preciso que a Antaq defina um conceito regulatório de abusividade”, afirmou o presidente da Anut, Luis Baldez.

Baldez acrescenta que não é possível analisar esse tipo de situação na falta de um conceito regulatório que permita balizar as análises a serem desenvolvidas. Além disso, ele indagou quais seriam as alternativas que o usuário tem para, não concordando com aquele preço, poder migrar para outro ofertante do serviço. “A posição da Anut é a de que precisamos primeiro analisar os nichos de mercado onde não há competição. Depois estabelecer um conceito de abusividade debatido com o mercado. Assim teríamos todas as condições de avaliação caso a caso de posição dominante de mercado”, pontuou. A posição, segundo Baldez, será levada oportunamente à agência reguladora.

A Anea avalia que o arquivamento do processo referente à criação de metodologias efetivas para aferimento da abusividade na cobrança da sobre-estadia de contêineres e desconsideração plena da AIR (Análise de Impacto Regulatório) ressaltam a insegurança jurídica em relação às cobranças realizadas pelos armadores e agentes intermediários para com os exportadores e importadores de cargas. A expectativa da Anea é que a Antaq revise o seu voto para que o processo possa ser melhor analisado pelo colegiado da entidade.

A Anea, assim como outras entidades setoriais, manifestou surpresa com a decisão da agência de não seguir com a regulamentação para a criação de métricas para aferição de abusividade de cobrança de sobre-estadia de contêineres. A associação entende que a criação de métricas para avaliação dessa abusividade traz mais confiabilidade e respaldo aos embarcadores nacionais e também traz maior competitividade aos mercados.

“Entendemos que após um momento turbulento nas cadeias globais de suprimentos, esse seja o momento propício para revisões em todos os campos pertinentes ao comércio internacional de cargas”, declarou em nota o presidente do comitê de logística da Anea, Brenno Queiroz.

### **Leia mais:**

***Sem metodologia para sobre-estadia, embarcadores temem prejuízo em caso de abusos***

<https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/sem-metodologia-para-sobre-estadia-embarcadores-temem-prejuizo-em-caso-de-abusos>

***Antaq não vê elementos que comprovem abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêineres***

<https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/antaq-nao-ve-elementos-que-comprovem-abusividade-na-cobranca-de-sobre-estadia-de-containers>



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 062/2023  
Página 53 de 53  
Data: 11/04/2023  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

**Usuários criticam dispensa de metodologia para apurar abusos da sobre-estadia de contêineres**

<https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/usuarios-criticam-dispensa-de-metodologia-para-apurar-abusos-da-sobre-estadia-de-containeres>

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/04/2023



**MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS

Data: 11/04/2023